ANNO XLIX. NUMERO 42 — QUINTA FEIRA 20 DE FEVEREIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas interino. — Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar ao capitão do porto, para serem depositados no vapor de guerra *Recife*, como foi resolvido, os recrutas destinados á armada, que se acham no quartel da Soledade, providenciando ao mesmo tempo para que esses recrutas continuem a ser recebidos e tratados no hospital militar, como até agora, visto a enfermaria do arsenal de marinha não offerecer a necessaria segurança.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Determine V. S. aos medicos da enfermaria desse arsenal que, reunidos ao medico do vapor de guerra *Recife*, inspeccionem os recrutas destinados ao serviço da armada.

— Ao engenheiro das obras militares. — Remetta-me Vmc. uma copia do orçamento que acompanhou ao seu officio de 3 de outubro do anno passado, da despeza a fazer-se com as obras, caiadura e pintura do hospital militar.

— Ao mesmo. — Para satisfazer a requisição do inspector da thesouraria de fazenda, contida em officio de 7 do corrente sob n. 11, serie C, torna-se necessario que Vmc. me remetta com a possivel brevidade o orçamento e descripção das obras de um paiol, que sirva de deposito de toda a polvora importada nesta capital, como se exigio em 25 de dezembro ultimo, devendo esse orçamento vir acompanhado dos papeis que nesta data lhe foram enviados.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Livino de Amorim Lima, tenente quartel-mestre do batalhão 54 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, e á vista da nota lançada pelo commandante superior deste municipio, na patente do dito tenente, resolve mandar que seja aggregado ao 4.º batalhão de infantaria deste municipio, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto 1,130 de 12 de março de 1853.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Augusto Coelho de Moraes, promotor publico da comarca do Limoeiro, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde nesta capital.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel José Mendes Bastos, promotor publico da comarca do Bom Conselho, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, á vista do que expoz o Dr. chefe de policia em officio n. 293, de 8 do corrente, quanto ao engano havido na proposta feita no de n. 109, de 28 do mez proximo passado, com relação ao nome do cidadão proposto para 2.º supplente do subdelegado do districto do Curato da Sé, o qual se chama José Marcolino da Fonceca Manguinho, resolve que, corrigido assim dito engano, se passe ao nomeado novo titulo.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Declare V. S. ao delegado do termo de Serinhãem, que a interpretação por elle dada á lei n. 1,066, de 13 de junho ultimo, que determinou que o engenho Cachoeira ficasse pertencendo ao termo da Escada, esta de accordo com a dita lei.

— Ao mesmo. — Chamo a attenção de V. S. sobre o conflicto que se deu a 9 do corrente em um dos wagons de 2.ª classe do trem que vinha de Caxangá as 8 horas e 35 minutos da noute, e de que trata o officio junto por copia, do engenheiro fiscal, afim de que proceda de conformidade com a lei contra os autores dos ferimentos havidos, de modo a serem punidos.

— Ao commandante superior do Bonito. — Expeça V. S. as suas ordens, afim de que, como pede o Dr. chefe de policia em officio n. 392, de 8 do corrente, sejam dispensos do serviço activo da guarda nacional as praças do batalhão 58, de nomes Francisco Bezerra de Vasconcellos Lyra, José Antonio de Lima e Nemesio Bezerra da Silva, em quanto forem inspectores de quarteirão.

— Ao juiz provedor de capellas. — Remetto-lhe por copia o officio que hontem dirigio-me o Exm. e Rvm. bispo diocesano, solicitando providencias no sentido de ser observada a pena de interdicto imposta á irmandade do Divino Espirito Santo e de sua capella, afim de que Vmc. providencie como for de lei.

— Ao juiz de direito do 5.º districto criminal. — Transmittindo a V. S. os officios juntos por copia, lhe recommendo que, sem perda de tempo, providencie em ordem a se concluir a formação da culpa do grumete do corpo da armada Malaquias José da Silva, que se acha preso ha quasi dous annos na fortaleza do Brum, como indiciado em crime de furto de um cavallo, devendo igualmente proceder nos termos da lei contra o escrivão, que tendo os autos em seu poder por tanto tempo não lhes deu o devido andamento.

— Ao juiz de direito de Ouricury. — Informe V. S. com urgencia se algum dos termos dessa comarca está nas condições, de que trata o art. 8.º § 1.º do decreto n. 4,824, de 22 de novembro de 1871. —Iguaes aos juizes de direito das comarcas de Tacaratú, Limoeiro e Caruarú.

— Ao juiz de direito interino da comarca do Limoeiro. — Queira Vmc. remetter-me a relação nominal dos variolosos, a que se refere o seu officio de 6 do corrente, afim de que esta presidencia possa resolver sobre a gratificação que deve ser abonada ao encarregado do tratamento dos mesmos.

— Ao commandante do corpo de policia. — Pode Vmc. engajar no corpo sob seu commando, sendo idoneos, os paisanos Leopoldino Francisco de Souza e Manoel José de Santa Anna, dos quaes trata o seu officio n. 96, de 8 do corrente.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Transmitto a V. S. a folha, relação nominal e pret juntos, afim de que mande pagar a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa do Brejo, relativos ao mez de janeiro ultimo, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 4 do corrente sob n. 151.

— Ao inspector da thesouraria provincial.— Providencie V. S. no sentido de ser paga a Bento José de Macedo Poças, á vista dos documentos juntos, que me remetteu o Dr. chefe de policia, com officio de 8 do corrente, sob n. 300, a quantia de 129$, em que importou o aluguel de 6 mezes vencidos em dezembro do anno proximo passado, das casas que no termo de Agua Preta, servem de cadeia e quartel do respectivo destacamento.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. que á vista da inclusa conta, mande pagar a Felix Pacheco de Menezes, conforme solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de 8 do corrente, sob n. 301, a quantia de 22$160, proveniente do concerto feito na cadeia do termo de Serinhãem, segundo se deprehende da referida conta.

— Ao mesmo. Em vista da relação e conta juntas, que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 8 do corrente, sob n. 302, mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado, a quantia d 429$, em que importou a despeza feita nos mezes de agosto a dezembro do anno proximo findo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú, como se vê daquelles documentos.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que em officio de 8 do corrente declarou-me o Exm. e Rvm. bispo diocesano haver em data de 21 de janeiro ultimo exonerado o padre Sesostris Abdon Freire de Carvalho do cargo de coadjutor da freguezia de Agua Preta, sendo esse lugar preenchido na mesma data pelo padre Christovão do Rego Barros.

— Ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 37, a que se refere sua informação de 7 do corrente, n. 54, autoriso V. S. a mandar entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 90$, afim de occorrer aos pagamentos da desapropriação de uma casa de taipa pertencente a José Nunes dos Santos, e dos estragos causados em duas plantações de algodão de Maximiano Francisco Ferreira e Manoel Francisco dos Santos, no 2.º districto, visto ter de passar por essa área a estrada projectada de Una a Capoeiras.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. vice presidente da provincia do Rio Grande do Norte —Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 25 de janeiro ultimo, que deixa de ser satisfeita a requisição nelle contida, por não haver na secretaria desta presidencia exemplares do regulamento approvado pelo decreto n. 5,136 de 13 de novembro do anno proximo passado.

— Ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.—Em resposta ao officio que V. Exc. me dirigio hontem, solicitando providencias no sentido de ser observada a pena de interdicto imposta á irmandade do Espirito Santo e sua capella, cabe-me dizer que dei sciencia ao Dr. juiz provedor de capellas da materia do citado officio, afim de que elle providencie como for de lei.

— Ao mesmo. —Nesta data dei conhecimento á thesouraria provincial de haver V. Exc. Rvm., conforme declarou em officio de 8 do corrente, exonerado a 21 de janeiro ultimo o padre Sesostris Abdon Freire de Carvalho do cargo de coadjutor da freguezia de Agua Preta, sendo esse lugar preenchido na mesma data pelo padre Christovão do Rego Barros.

— Ao conego regedor do gymnasio provincial. — Sirva-se V. Rvm. de informar se nas contas que remetteu, com referencia ás despezas feitas nesse estabelecimento durante o anno proximo findo, foram omittidas as que se fizeram com luz e agua, e no caso affirmativo, a razão dessa omissão.

Outro sim, informe qual o saldo pertencente ao exercicio de que se trata.

— Ao mesmo. -Remetta-me V. Rvm. o balanço da receita e despeza desse estabelecimento, pertencente ao anno de 1871, acompanhado dos documentos comprobatorios, relativos ás despezas feitas.

5.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear uma commissão, composta dos engenheiros Manoel Buarque de Macedo, Gervazio Rodrigues Campello e Paulo José de Oliveira, para examinar os projectos de reforma do regulamento da repartição das obras publicas, e sobre elles emittir parecer; propondo as alterações que entender mais convenientes.

— O presidente da provincia, usando da autorisação que lhe confere o artigo 1.º da lei provincial n. 833 de 22 de maio de 1858, e depois de aberta a concurrencia por editaes para a concessão do favor, de que resa a mesma lei, áquelle que contratasse a illuminação a gaz da cidade de Goyanna, tendo examinado as duas propostas apresentadas, e ouvido as respectivas repartições; e attendendo a que a de Justino José de Souza Campos é preferivel por offerecer maiores vantagens, resolve com elle contratar a mencionada illuminação, mediante as seguintes clausulas, que serão remettidas á thesouraria provincial, afim de serem reduzidas a termo com as formalidades legaes:

1.ª A illuminação comprehenderá a cidade de Goyanna e seus arrabaldes.

2.ª No perimetro do lugar indicado no artigo precedente serão collocados sessenta lampeões distribuidos pelas ruas e praças nas distancias marcadas pelo governo, pagando este pela luz de cada combustor seis mil e quinhentos réis (6$500), moeda do paiz, durante 180 horas por mez de trinta dias.

3.ª Fica o emprezario obrigado a augmentar esse numero com os combustores que o governo julgar necessarios pela mesma forma, preço e condições, contratadas para os sessenta.

4.ª Cada combustor fornecerá uma luz equivalente em densidade a doze velas de spermacete, consumindo cada um 144 grãos de spermacete por hora.

5.ª A officina para producção do gaz, a collocação das machinas, apparelhos, canos e tudo mais que for concernente á completa e efficaz illuminação da cidade, bem como o fornecimento e custeiamento dos combustores das ruas e praças, correrão por conta do emprezario.

6.ª O emprezario obriga-se igualmente a illuminar os edificios e estabelecimentos publicos, mediante o ajuste feito com o governo, na razão do preço estabelecido neste contrato, e tendo em vista as despezas da collocação dos combustores e respectivos tubos de derivação. Igualmente se obriga a contratar com os particulares, mas nunca por maior preço do que aquelle que pagar o governo, isto é, á razão de nove réis por pé cubico.

7.ª Os combustores se conservarão accesos durante toda a parte escura das noites, segundo o termo medio seis horas por noite ou cento e oitenta por mez de trinta dias.

8.ª A illuminação será numerada: cada combustor terá o seu numero de metal estampado no vidro do lampeão, de maneira que seja visivel durante a noite.

9.ª O governo será ouvido na escolha do local para o estabelecimento das officinas ou gazometro e collocação de manometros para indicar a pressão supportada pelo gaz e o limite entre os quaes pode ella variar.

10.ª A illuminação só poderá funccionar depois de concluidos todos os trabalhos da empreza, os quaes serão fiscalisados por agente do governo.

11.ª O emprezario obriga-se a dar começo aos trabalhos respectivos, ou a encetar a organisação de companhia no prazo de 8 mezes, a contar da data da assignatura do contrato e a conclui-los no de dous annos, a contar da mesma data; para o que se sujeita a uma multa de 3:000$, no caso de falta de qualquer dos dous prazos.

12.ª Se com effeito organisar a companhia, o prazo para o começo das obras será contado da data da publicação do decreto e estatutos approvados pelo governo imperial, devendo conclui-los no de dous annos, como prescreve a clausula precedente.

13.ª Para garantia da condição antecedente, o emprezario obriga-se a prestar fiança idonea.

14.ª O contrato e privilegio durarão por trinta annos, a contar da data em que começar a funccionar; e findo este prazo, o contratante será obrigado a renovar o mesmo contrato, tendo-se em consideração o estado dos preços do combustivel e salarios; e caso o governo prefira, poderá comprar a empreza pelo valor que for então arbitrado, sendo o contratante obrigado a annuir.

15.ª O governo da provincia obriga-se a ceder por aforamento quaesquer terrenos devolutos ou de marinha que sejam precisos para o estabelecimento da officina, gazometros e mais dependencias.

16.ª As despezas feitas com alterações ou deslocações no material da illuminação, em consequencia de trabalhos publicos, correrão por conta do governo.

17.ª O governo provincial obriga-se a solicitar do governo geral a isenção de direitos dos machinismos, utensilios, apparelhos, tubos, combustores e materias primas, que forem precisos para a illuminação; fixando o emprezario a porção de materiaes precisos annualmente, perante a thesouraria de fazenda.

18.ª Por cada combustor que se encontrar com luz amortecida, pagará o emprezario 200 réis por noite, e o dobro por cada um que não estiver aceso.

19.ª As multas serão descontadas mensalmente, na importancia do que tiver de receber o emprezario, da thesouraria, onde serão tambem feitos mensalmente os pagamentos do mesmo emprezario.

20.ª No caso de paralysação da illuminação por culpa do emprezario, correrão por conta do mesmo os excessos de despezas, que o governo fizer com esse serviço.

21.ª O emprezario responderá pelos prejuizos que resultarem a terceiro, provenientes de omissão ou desleixo de seus empregados ou prepostos no serviço da companhia.

22.ª O governo terá um ou mais agentes incumbidos de examinar o estado do machinismo e canalisação, para evitar sinistros, prestando-se o emprezario a todas as requisições.

23.ª Fica reservado ao emprezario o direito de transferir a outrem o presente contrato, approvando o governo provincial a transferencia. Esta, approvação importará para o transferente a sua inteira desobriga, passando assim para o novo emprezario toda e qualquer responsabilidade e vantagens ou privilegios derivados do contrato.

24.ª O emprezario extrahirá o gaz das substancias que recommenda o estado actual da sciencia, para se obter uma luz brilhante, suave e inoffensiva; e verificando-se na duração deste contrato aperfeiçoamento ou descoberta scientifica de outro agente productor de luz, de que possa resultar melhoramento notavel no desempenho deste serviço, poderá o emprezario lançar mão d'elle, obtendo previo consentimento do governo.

25.ª Todas as questões suscitadas ácerca do presente contrato serão decididas sem recurso algum por dous arbitros nomeados pelas partes; os quaes, no caso de discordancia, nomearão um desempatador; e se não convierem n'esse desempatador, será elle nomeado pelo presidente do tribunal do commercio.

26.ª Fica prohibido á terceiro o fornecimento de gaz, seja porque systema for, ao governo ou particulares durante o tempo do contrato.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. orçar as obras á fazer-se no recolhimento do Santissimo Coração de Jesus, da villa de Iguarassú, informando se a quantia de 1:000$000, consignada no § 6º do art. 6º da lei do orçamento vigente é sufficiente para os concertos mais necessarios e urgentes.

— Ao mesmo. -Recommende Vmc ao engenheiro que tem de seguir para o interior da provincia, que orce os concertos precisos na cadêa da villa de Cimbres, afim de torna-la mais segura e salubre.

— Ao administrador do correio. -Remetto a Vmc. copia do officio que, em 31 do mez proximo findo, dirigio-me o commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres, afim de que providencie a respeito pelo modo mais conveniente.

— Ao engenheiro Manoel Buarque de Macedo. —Por acto desta data nomeei uma commissão composta de Vmc. e dos engenheiros Gervasio Rodrigues Campello e Paulo José de Oliveira para examinar os inclusos projectos de reforma dos regulamentos da repartição das obras publicas, e sobre elles emittir parecer, propondo as as alterações que entender mais convenientes, o que communico a Vmc., esperando que dará mais essa prova de seu zelo pelo serviço publico. *Mutatis mutandis* aos outros nomeados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officio:

— Ao capitão do porto. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica sciente de terem sido destinados como recrutas para o serviço da armada os matriculados José Francisco e José Ferreira Estacio, de que trata o seu officio de 10 do corrente, sob n. 34, que fica respondido.

2ª secção.

— Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que n'esta data acaba de autorisar a thesouraria provincial á pagar as despezas de que tratam os seus officios de 8 deste mez, sob ns. 300 a 302.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que no dia 1º do corrente se autorisou ao thesoureiro geral e provincial, no sentido de pagarem as despezas, de que tratam os seus de 30 de janeiro ultimo, de ns. 215 a 218.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que, por portaria de 10 do corrente, foi nomeado alferes da 3ª companhia do 3º batalhão de infantaria o guarda Francisco de Paula Gomes, de conformidade com a proposta que veio annexa á seu officio n. 540 de 6 deste mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda decarar a V. S. que, por portaria de hontem, foi mandado servir na 4ª companhia do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio o alferes José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, de que trata o seu officio de 28 do mez proximo passado.

— Ao mesmo.—O Exm Sr presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que, por portaria de hoje, foi mandado aggregar ao 4º batalhão de infantaria deste municipio, o tenente quartel-mestre do 54º do do Cabo, Manoel Sezino de Amorim Lima.

— Ao commandante superior do Brejo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que a thesouraria de fazenda recebeu autorisação á pagar a Jeronymo Pereira Matins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos da escolta da guarda nacional, de que trata o seu officio de 22 de janeiro proximo findo.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional, de que trata o seu officio de 4 deste mez, sob n. 151.

— Ao commandante superior de S. Bento e Caruarú.—O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V, S. que, a 4 do corrente, expedio ordem a thesouraria provincial para pagar a Moreira & Braga os vencimentos do destacamento da guarda nacional, de que trata o seu officio de 23 de janeiro ultimo.

— Ao juiz de direito de Olinda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos fins, que, por portaria de hontem datada, foi determinado que os supplentes do ex-juiz municipal do termo de Olinda continuam á se-lo do juiz substituto do dito termo, na ordem em que foram nomeados.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data autorisou a thesouraria provincial a mandar entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 90$000, afim de occorrer ao pagamento da desapropriação e estragos, de que trata o seu officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 37.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de V. S., de 10 do corrente, em que trata de um conflicto havido em um dos wagons de 2ª classe do trem que voltava do Caxangá ás 8 horas e 35 minutos da noute de 9 deste mez, e do qual resultaram alguns ferimentos.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao general commandante das armas. —Inteirado de quanto expoz o antecessor de V. Exc., em officio de 15 de janeiro ultimo, sob n. 64, tenho á dizer, em resposta, que deixa de ser satisfeita, por a isso se opporem diversas disposições de leis, a requisição contida no citado officio, relativamente a não serem pagos os vencimentos, que se ficou a dever ao ex-porteiro do hospital militar, Ildefonso Luiz Monteiro da Franca, servindo para indemnisação da importancia de roupas que, achando-se á cargo do almoxarifado do mesmo hospital, foram por elle extraviadas.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado invalido do 33º corpo de voluntarios da patria, João Pedro de Jesus, sobre que versa a sua informação de 10 do corrente, sob n. 155, autoriso V. Exc. a conceder-lhe permissão para ir esperar na freguezia de Sant'Anna de Jaboatão a decisão do governo imperial ácerca de sua baixa ou reforma, ficando obrigado á comparecer nas revistas de mostra nesta cidade, e sob condição de ser dita permissão cassada, se por ventura portar-se mal naquella localidade.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo a que por justos motivos de suspeição apresentados pelo promotor publico da comarca do Rio-Formoso, bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, não pode elle funccionar no processo, que se tem de instaurar contra Sebastião Santiago Accioli Ramos, Esperidião Barboza da Silva e Felix Cavalcante de Albuquerque, por crime de introducção de sedulas falsas, e não convindo aos interesses da justiça publica que esse tão importante processo corra á revelia sem assistencia do promotor publico effectivo, resolve remover o mencionado bacharel para igual lugar na do Bonito, e desta para aquella comarca o promotor publico, bacharel João da Costa Ribeiro Machado.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 307 de 10 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1.º e 2.º supplentes do delegado do termo de Ouricury o cidadão Joaquim Por-Deus Rodrigues Seixas, e o alferes Francisco Pereira do Lago, este por haver se passado para esta cidade, e aquelle por não ter prestado juramento.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 306 de 10 do corrente, resolve exonerar o cidadão Jacintho Soares Botelho, do cargo de 1.º supplente do subdelegado da freguezia do curato da Sé, do termo de Olinda, por não ter aceitado dito cargo.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio, n. 306 de 10 do corrente, resolve nomear para o cargo de 1.º supplente do subdelegado do curato da Sé, do termo de Olinda, o actual 2.º supplente José Marcolino da Fonceca Manguinho, e para a vaga deixada por este o cidadão Candido Guedes Alcoforado.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 308 do 1.º do corrente, resolve conceder ao cidadão Henrique Nunes de Lima a exoneração que pedio do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo do Triumpho.

— O presidente da provincia designa para compôr o conselho de julgamento, a que tem de ser submettido, por crime de insubordinação, o soldado da 2.ª companhia do corpo de policia, Manoel Felix de Sant'Anna:

Presidente, o major João Francisco da Cunha; auditor, o Dr. promotor publico; vogaes, tenentes cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, Camillo Machado Freire, alferes, Numeriano José de Barros, Marcolino da Costa Rapozo, Manoel e Raynero de Barros.

Officios:

— Ao Exm. conselheiro presidente da relação. —Sirva-se V. Exc. de mandar juntar ao presente recurso de Belchior dos Reis Pavão certidão das peças, que faltam para instruir o dito recurso, e de conformidade com o disposto no decreto n. 2,556 de 28 de março de 1860, e circular de 28 de junho de 1865, visto estarem os autos crimes originaes nesse tribunal, e não haver copia delles no cartorio do juizo.

— Ao juiz de direito da comarca do Cabo.— Attendendo ás razões por Vmc. apresentadas em officio de 10 deste mez, resolvi nesta data dispensa-lo de fazer parte da commissão incumbida de examinar as obras a cargo do engenheiro do 2º districto, Joaquim Galeno Coelho.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. eliminar do corpo sob seu commando o soldado Manoel de Hollanda Rios, que, segundo seu officio, n. 102, de hontem datado, foi em inspecção de saúde julgado incapaz do serviço.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve nomear a Flavio Gonçalves Lima para exercer interinamente o lugar de lançador da recebedoria de rendas internas, vago por fallecimento de José Jeronymo de Souza Limoeiro.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, datada de 10 do corrente, n. 27, serie C, resolve nos termos do artigo 5.º § 7.º do decreto n. 2,884, do 1.º de fevereiro de 1862, abrir, sob a responsabilidade da mesma presidencia, dous creditos, sendo um na importancia de 50:000$000 á rubrica *Arsenaes* e o outro na de 25:000$000 á rubrica *Corpo de saude e hospitaes*, ambos pertencentes ao ministerio da guerra, afim de poder a mencionada thesouraria continuar a occorrer no actual exercicio os pagamentos dos vencimentos dos empregados do arsenal de guerra, corpo de saúde e hospital militar, visto não ter ainda o governo imperial resolvido sobre o augmento de credito que para isso solicitou aquella repartição.

Officios:

—Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Com a portaria junta por copia, pela qual resolvi, nos termos do artigo 5.º § 7.º do decreto n. 2,884 do 1.º de fevereiro de 1862, autorisar sob a responsabilidade da presidencia dous creditos, sendo um na importancia de 50:000$000 á rubrica *Arsenaes* e outro na de 25:000$000 á rubrica *Corpo de saude e hospitaes*, a cargo do ministerio da guerra, fica satisfeita a requisição de V. S., contida em officio de 10 do corrente, n. 27, serie C.

— Ao mesmo.—Em vista das razões allegadas em seu officio de 20 de janeiro ultimo, sob n. 802, serie B, as quaes são procedentes, considere V. S. sem effeito a ordem que expedi em 17 daquelle mez, no sentido de não serem pagos os vencimentos que se ficou a dever ao ex-porteiro do hospital militar, Ildefonso Lucio Monteiro da Franca. Assim respondo ao citado officio.

— Ao mesmo. - Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria de hoje nomeei Lindolpho Olimpio dos Reis Campello para o lugar de amanuense da commissão do recenseamento desta provincia, na vaga de Flavio Gonçalves Lima, que tambem por acto desta data foi nomeado lançador interino da recebedoria de rendas internas.

— Ao mesmo. —Declarando o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 25 de janeiro ultimo não competir ao ministerio a seu cargo, e sim ao da agricultura, a quem já officiou a respeito, as obras de que necessita a rampa do cáes da Lingueta nesta provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Pará.— Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc., para os fins convenientes, o incluso requerimento em que Othelia Arcelina Moreira da Silva Bezerra, viuva do alferes do 11º batalhão de infantaria, Leopoldo Bezerra Cavalcante, fallecido na campanha do Paraguay, pede a V. Exc. a graça de mandar passar para aquelle batalhão e remetter para esta provincia a fé de officio do seu finado marido, afim de poder ella requerer ao governo imperial a pensão a que tem direito.

— Ao Exm. Sr. Manoel Antonio Guimarães, 2º vice presidente da provincia do Paraná.—Accuso a recepção do officio circular que V. Exc. me dirigio em 15 de janeiro proximo findo, participando haver no mesmo dia prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de 2º vice presidente dessa provincia por ter obtido demissão o Exm Dr Venancio José de Oliveira Lisboa.—Approveito a occasião para assegurar a V. Exc. os protestos de perfeita estima e distincta consideração.

— Ao conego regedor do gymnasio provincial. — Communico a V. Rvm. para os devidos fins, que nesta data defiro a petição de Francisco Pinto de Carvalho, a que se refere a sua informação de 8 do corrente, concedendo que frequente a aula de instrucção elementar desse estabelecimento, como alumno interno gratuito, no caso de haver vaga o menor Affonso, filho no supplicante.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica.—Fico inteirado pelo seu officio de 8 do corrente, de haver V. S. marcado o dia 3 de março vindouro, as 11 horas da manhã, afim de ter lugar o concurso para provimento da 2ª cadeira de geographia e historia do gymnasio provincial, vaga pelo fallecimento do Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Inteirado pelo seu officio de 7 do corrente. sob n. 257, de haver participado Manoel Antonio de Jesus, que, em virtude de recommendação de seu finado pai tem de entregar seis milheiros de tijollos de alvenaria grossa, para as obras do estado, cabe-me dizer-lhe, que pode mandar empregar na obra da casa dos expostos, visto ser um edificio publico, e a isso não se oppôr o mesmo Manoel Antonio de Jesus, os referidos tijolos, como solicita V. S. em seu citado officio.

— A José Paulo do Rego Barreto, vereador da camara municipal da villa do Cabo.—Attendendo ao que expôz o juiz de direito da comarca do Cabo, bacharel Adelino Antonio de Luna Freire, resolvi nesta data dispensa-lo de fazer parte da commissão que tem de examinar as obras a cargo do engenheiro do 2º districto, Joaquim Galeno Coelho.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que achando-se approvada a eleição de eleitores a que ultimamente se procedeu nessa freguezia, tenho designado a 1ª dominga de abril vindouro para ter lugar a reunião da junta de qualificação de votantes, convindo que sejam observadas no respectivo processo as formalidades da lei de 19 de agosto de 1846 e mais disposições em vigor.

— A Antonio José Dourado da Silva, 4º juiz de paz da freguezia do Limoeiro.—Em resposta á consulta, feita em seu officio de 4 do corrente, tenho a dizer que, não estando approvadas as eleições ultimamente procedidas nessa freguezia, e não tendo por este motivo ainda tomado posse de seus cargos os juizes de paz do novo quatriennio, deve Vmc. continuar em exercicio na qualidade de 4º juiz de paz da mesma freguezia.

— Ao inspector da saúde do porto.—Chamo a attenção de V. S. para o que se acha publicado na *Revista* do *Diario de Pernambuco* de hoje, sob a epigraphe —Carnes verdes.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife. - Chamo a attenção da Illma. camara municipal do Recife, para o que se acha publicado na *Revista* do *Diario de Pernambuco* de hoje, sob a epigraphe—Carnes verdes.

—A' camara municipal da villa de Iguarassú. — Com officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 10 deste mez, sob n. 30, serie C, junto por copia, respondo aos que me dirigio a camara municipal da villa de Iguarassú, datados de 8 e 28 de janeiro ultimos, relativamente á remessa dos padrões de pesos e medidas do systema metrico decimal.

5.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o juiz de de direito da comarca do Cabo, bacharel Adelino Antonio de Luna Freire, em officio de 10 deste mez, resolve dispensa-lo de fazer parte da commissão encarregada de examinar as obras a cargo do engenheiro do 2º districto, Joaquim Galeno Coelho, e dar parecer circumstanciado sobre cada uma dellas.

— O presidente da provincia resolve nomear Lindolpho Olympio dos Reis Campello, para o lugar de amanuense da commissão do recenseamento desta provincia, na vaga de Flavio Gonçalves Lima, que foi nomeado lançador interino da recebedoria de rendas internas.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. —Nesta data resolvi dispensar o juiz de direito da comarca do Cabo, bacharel Adelino Antonio de Luna Freire de fazer parte da commissão encarregada de examinar as obras a cargo do engenheiro do 2º districto, Joaquim Galeno Coelho, attentas as razões que apresentou em officio de 10 deste mez; o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. - Faça Vmc. sentir ao gerente da empreza —Recife Drainage— que elle mesmo em officio de 10 deste mez, assegurou-lhe que se compromettia a exhibir uma declaração formal do conselheiro Paranaguá, em como o preço da canalisação é justamente o que se lê no contrato, por accordo anterior feito entre as partes contratantes. Outro sim, declaro-lhe para que faça constar ao mesmo gerente, que o governo do Brasil ainda não foi acoimado por empreza alguma, nacional ou estrangeira, de faltar aos seus compromissos e a fé dos contratos que tem celebrado, e que nenhum governo ou individuo foi ainda accusado ou censurado ao menos, por ter reclamado por um direito usurpado, ou ameaçado de sê-lo, pela fraude.—Assim fica respondido o officio do mesmo gerente, de 7 do corrente, por copia annexo ao de Vmc., datado de hontem, sob n. 55.

— A' commissão censitaria da freguezia de Cabrobó.—Accusando recebidos os trabalhos do recenseamento da população dessa freguezia, cabe-me agradecer e louvar os serviços por Vmcs. prestados na qualidade de membros da respectiva commissão; certos de que taes serviços serão opportunamente levados ao conhecimento do governo imperial, que não deixará de toma-los na devida consideração.—Igual á commissão censitaria da freguezia de Tacaratú.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. director geral da secretaria de estado dos negocios da guerra.—Não tendo acompanhado o aviso de 24 de janeiro ultimo, a nota a que elle se refere, de 23 do mez anterior, organisada na repartição do quartel mestre general, do fardamento a fornecer-se ás companhias de infantaria das provincias do Rio-Grande do Norte e Parahyba, durante o anno de 1873, rogo a V. Exc. se sirva de providenciar para que dita nota seja remettida a esta secretaria.

— Ao mesmo — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. para os fins convenientes, que se acham recolhidos ao arsenal de guerra desta provincia, vindos da côrte no vapor *Paraná*, 33 volumes, contendo medicamentos, drogas e bornaes, destinados ao hospital militar e ao 2.º batalhão de infantaria.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. —Transmitto a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, os titulos juntos de nomeação dos 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do curato da Sé, do termo de Olinda, de conformidade com o seu officio n. 306 de 10 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que por portaria d'esta data foram exonerados o cidadão Joaquim Por Deus Rodrigues Seixas e o alferes Francisco Pereira do Lago, dos cargos de 1.º e 2.º supplentes do delegado do termo de Ouricury, de conformidade com o seu officio n. 307 de 10 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que foram expedidas as convenientes ordens, no sentido de que trata o seu officio n. 292 de 8 de corrente, quanto á dispensa do serviço activo de varios guardas nacionaes do batalhão 58, em quanto servirem de inspectores de quarteirão.

— Ao mesmo. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que por portaria desta data foi concedida ao cidadão Henrique Nunes de Lima, a exoneração que pedio do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de Triumpho, de conformidade com o seu officio n. 308 de 10 do corrente.

— Ao juiz provedor de capellas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir por copia a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, o requerimento que lhe dirigira a mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio, relativamente á interdicção imposta á mesma irmandade e áquella igreja pelo Exm. e Rvm. bispo diocesano.

— Ao commandante do corpo de policia. - De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. a portaria inclusa, que designa os officiaes que devem compôr o conselho de julgamento, a que tem de ser submettido, por crime de insobordinação, o soldado d'esse corpo Manoel Felix de Sant'Anna.

Santo Antão. —Recebemos hontem da cidade da Victoria, o *Correio de Santo Antão*, de 15 do corrente, do qual transcrevemos o seguinte:

« No dia 10 do corrente, installou-se a 1.ª sessão do jury deste anno, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito Caetano Estellita Cavalcante Pessoa; promotor publico o Sr. Dr. Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, e escrivão o Sr. Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.

« No mesmo dia foram submettidos a julgamento: —Francisco Antonio dos Santos, incurso no art. 205 do codigo criminal. Advogado, Dr. Marcolino Ferreira Lima. Absolvido.

« José Lopes dos Santos, pronunciado no art. 205. Advogado, Dr. Nicoláo da Cunha Lima. Absolvido.

« Dia 11. Antonio da Silva Campos, incurso no art. 193. Advogados Nicoláo da Cunha Lima e Aristarco Cavalcante de Albuquerque. Absolvido, e appellado pelo juiz de direito.

Jacintho Soares de Almeida, art. 193, pronunciado por tentativa de homicidio. Defensor Dr. Nicoláo da Cunha Lima. Perempta a acção.

« Dia 12. Joaquim Manoel dos Santos, incurso no art. 202. Advogado tenente Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros.

« Não foram julgados os accusados Manoel Caetano Ribeiro e Francisco Caetano Ribeiro, indiciados na morte do tenente-coronel Alexandrino Martins Corrêa de Barros, por não terem comparecido as testemunhas da accusação, e somente as da defeza, depois de uma discussão entre o promotor publico e os advogados Drs. José Gonçalves da Rocha e Nicoláo da Cunha Lima.

« Encerrou-se a sessão. »

« Consta-nos que em Maués, na noute de 9 do corrente, houvera pancadaria velha por occasião de um *cavallo marinho*, e que alli não comparera a policia do districto.

« E para que? Houve lá eleições? Precisou o caso de ostentação de força e poderio com o que ordinariamente se assombram os timidos?

« Ao digno delegado do termo, o Sr. tenente José Rufino Bezerra Cavalcante, pedimos energicas providencias, no sentido de remover os males que nos affligem, pondo na maior actividade a policia do 1.º districto. »

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de fevereiro de 1873.

Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo a portaria de V. Exc., em que me ordena que informe sobre a publicação feita no *Liberal* de 15 do corrente, com relação á secretaria do governo, cabe-me declarar a V. Exc., que nada se tem dado nesta repartição, que possa motivar as vagas accusações, que se contém em dita publicação.

Por minha parte provoco a quem quer que seja, a apresentar um só facto, que possa pôr em duvida a minha reputação de particular e empregado publico: aguardo que o *Liberal* declare se referem-se a mim as suas allusões, e aponte os factos para defender-me.

Desde que sou empregado nesta secretaria, não me consta que o publico tenha formulado severas accusações a esta repartição por *extorsões, exigencias* ou outro qualquer abuso; pelo contrario, esforçam-se todos os empregados em cumprir o seu dever, procurando activar e facilitar o grande expediente, que sobre elles pesa, para que as partes não sejam demoradas na solução de suas pretenções.

Póde V. Exc. proceder ás mais minuciosas syndicancias, e estou certo que o resultado dellas, confirmará o que fica exposto.

Quanto á publicação que no mesmo jornal é feita sob a epigraphe—Boatos—refiro-me á informação que já tive a honra de ministrar a V. Exc. em officio de 28 de janeiro proximo passado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr.

commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O secretario interino, *Adolpho Lamenha Lins.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 18 DE FEVEREIRO DE 1873.

Adolpho Siqueira Cavalcanti.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Domingos Soriano Alves da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ernesto Augusto de Athayde.—Apresente o supplicante o seu filho ao Rvm. regedor do gymnasio, para que em face delle, decida se tem ou não a idade que indica.

Hypolito Cassiano do Soccorro.—Seja inspeccionado.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.—Seja relevado da multa.

Menoel Pereira Cavalcanti.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Pelino Joaquim da Costa Guedes.—Requeira o supplicante a entrega dos documentos ao Rvm. Dr. regedor do gymnasio provincial, a quem foram elles remettidos.

Vicente Borges da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.—Passe portaria concedendo a exoneração que pede o supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1873.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.— Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1873.

N. 367. — Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Philtes Adelino da Costa Doria, Joaquim Sevino Leal de Barros e Marcolino Bernardo Ferreira de Araujo, como indiciados em crime de roubo e á disposição do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, os subditos inglezes John I. Mulleroony e Arthur Noel, á requisição do respectivo consul; José Antonio Cruzeiro, á requisição do consul portuguez e Benedicto, escravo de Jesuino Lopes de Miranda, a requerimento d'este.

A' ordem do de S. José, Cosme Damião, João Baptista de Souza e Joaquim de Mattos Carolino, por embriaguez e insultos.

A' ordem do de Belem, Margarida, escrava de Joaquim da Roza, por anda fugida.

Por officios de 22 de janeiro ultimo e 4 do corrente, recebidos hoje, communicou-me o delegado do Buique que chegando ao seu conhecimento que ha cinco mezes, mais ou menos, se tinha dado um roubo n'aquella villa, procedera ao competente inquerito e remettera ao respectivo juiz municipal, para os devidos fins ; sendo que dos quatro autores de semelhante crime, dous já foram recolhidos á cadeia do termo.

Que, pelas 4 horas da tarde do dia 3 deste mez, fôra espancada em sua propria casa n'aquella villa, Candida Maria do Espirito Santo por Pedro Targino de Souza Sampaio ; e que a tal respeito procedera ao inquerito policial e o remettera ao juizo competente.

Nesta data participou-me o subdelegado de Beberibe, do termo de Olinda, que hoje remettera ao juizo competente os inqueritos policiaes que fizera sobre os factos do espancamento praticado alli por Manoel Rodrigues, escravo de D. Maria Gibson, recolhido á detenção como pertencente a Paternock, e da morte perpetrada na pessoa de Joanna Maria da Conceição, por seu proprio marido João de Deus, conhecido por João Pequeno, dos quaes tratei em minhas partes diarias de 20 de janeiro ultimo e 13 do corrente, sob ns. 137 e 323.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Municipio do Bom Jardim.—Em 15 do corrente foi expedida a seguinte portaria :

« O presidente da provincia, tendo em vista as actas das eleições para vereadores e juizes de paz, procedidas a 7 de setembro do anno passado nas parochias de Nossa Senhora da Apresentação da villa de Limoeiro e de Santo Amaro de Taquaretinga, e a da apuração feita pela camara municipal da villa do Bom Jardim, por não ter-se reunido a da Limoeiro para proceder á segunda apuração ordenada por esta presidencia, pela falta de observancia de formalidades legaes na primeira, e mais papeis relativos a esta eleição : attendendo á que das actas da eleição da parochia de Nossa Senhora da Apresentação da villa de Limoeiro, não consta os nomes dos cidadãos que deixaram de votar por não terem comparecido, sendo que, votando 981, deixaram de o fazer 1,023 votantes, visto ser a qualificação de 2,004, o que constitue irregularidade substancial, em vista do art. 49 da lei de 19 de agosto de 1846, e nos termos do aviso n. 1 de 2 de janeiro de 1871 ; attendendo tambem á que das actas da eleição da parochia de Santo Amaro de Taquaretinga verifica-se que foram englobadas em uma só acta as tres chamadas, contra o que dispõe o art. da lei citada, que determina que a terceira seja mencionada em acta especial, o que constitue irregularidade substancial, em face do aviso n. 149 de 3 de maio de 1871 ; resolve, na conformidade do art. 118 da lei supradita e aviso n. 510 de 19 de novembro de 1861, e mais disposições relativas em vigor, annullar as eleições das mencionadas parochias, expedindo-se neste sentido as necessarias communicações, afim de que continuem em exercicio dos cargos de vereadores e juizes de paz do municipio e districtos respectivos os do quatriennio findo.»

Escola normal para o sexo feminino.—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi concedida licença aos professores publicos Drs. Ezequiel Franco de Sá, Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e J. Austregesilo Rodrigues Lima, e Srs. Vicente de Moraes Mello, Antonio Basilio Ferreira Barros, Francisco de Assis Monteiro Pessoa e João Landelino Dornellas Camara, para leccionarem as materias da Escola Normal que o conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da parochia de Santo Antonio vai fundar, afim de formar bôas professoras de instrucção primaria.

Divisão policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi dividido em dous districtos de subdelegacia a freguezia de S. José do Recife, tendo o 2º novamente creados os limites seguintes : partirá da travessa do Peixoto, e comprehenderá toda a linha de casas do lado do sul até a margem do rio Capibaribe, a continuar pela mesma travessa em seguimento ao oitão do predio do Muniz, todas as casas ao sul do oitão desta até a baixa-mar.

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado Amaro José dos Prazeres subdelegado do 2 districto da freguezia de S. José do Recife

Termo do Cabo.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi dispensado ao major Joaquim Francisco de Souza Leão, nomeado 2º supplente do juiz municipal do termo do Cabo, o lapso de tempo decorrido para poder tirar o titulo.

Termo do Recife.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi aceita a desistencia que fez Antonio Carlos de Almeida, da serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do crime, perante os Drs. chefe de policia e delegado do 1º districto do termo do Recife.

Guarda nacional.—Por Portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi dispensado a Antonio Cavalcante de Albuquerque, nomeado tenente da 1ª companhia do 12.º esquadrão de cavallaria do municipio do Buique, o lapso de tempo decorrido para poder tirar patente.

Diccionario de Botanica.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi prorogado por mais 4 mezes o prazo marcado ao Dr. Zeferino de Almeida Pinto, para concluir a impressão e publicação do Diccionario de Botanica, organisado por seu fallecido irmão Dr. Joaquim de Almeida Pinto, a contar da data em que devia dar prompto aquelle trabalho.

Administração dos correios.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foram nomeados os Srs. Drs. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, e o major Salvador Henrique de Albuquerque, para examinarem no concurso á que se vai proceder para preenchimento das vagas de praticantes da administração dos correios desta provincia ; sendo o primeiro em arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico, o segundo em noções geraes de geographia, e ultimo em exercicios de calligraphia e de orthographia.

Exposição provincial.—Enquanto não publicamos o relatorio e proposta dos premios da ultima exposição desta provincia, aqui damos a lista nominal dos premiados. Estes deverão comparecer, por si ou por seus representantes, á solemnidade da distribuição que terá lugar, como já annunciamos, no dia 25 de março, á 1 hora da tarde, no salão de honra do palacio da presidencia. Por essa occasião lhes serão entregues as medalhas e diplomas por S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Medalhas de prata.

1 Antonio Joaquim de Vasconcellos.
2 A. Caors.
3 Ferreira & C., (pharmaceuticos).
4 M. Buisson.
5 João do Amaral Raposo.
6 Henrique Leiden & C.
7 Ferreira & C., (fabricantes de cerveja e licores).
8 José Felix da Camara Pimentel.
9 Pinto & Gonçalves.
10 D. Julia Wanderley.
11 Collegio das Orphãs.
12 Casa das Expostas.
13 Collegio de S. Vicente de Paula.
14 Gomes & Silva.
15 Arruda & Irmão.
16 Silva Cardoso & C.
17 José de Barros.
18 Braz Januario Fernandes.
19 Marcellino José Gonçalves da Fonte.
20 Manoel Rufino de Barros.
21 Adolpho C. Harmes.
22 Moreau.
23 Leon Chapelin.
24 F. Pierch.
25 Roth.
26 Alberto Hench.
27 João Ferreira Villela.
28 Antonio Bemvenuto Selini.
29 Darville & Guedes.
30 Antonio Ricardi.
31 Antonio Rufino de Barros.
32 João de Amorim Lima.
33 Francisco José dos Passos Guimarães.
34 Pedro Manoel da Trindade.
35 Livio de Souza e Silva.
36 Meuron & C.
37 Antonio Maia de Brito.
38 José dos Santos Villaça.
39 Francisco Gomes de Figueirêdo.
40 Ricardo Farmer Braux.
41 Manoel Eduviges.
42 Fabrica do gaz.
43 Augusto Rufino de Almeida.
44 Antonio Leite de Magalhães Bastos.
45 Barão do Buique.
46 Libanio Lopes Moreira.

Medalhas de cobre.

1 Joaquim Augusto X. da Maia.
2 Austricliano P. de Almeida Andrade.
3 Manoel Braz O. Pestana.
4 Ferreira Maia & C.
5 Coronel Paulino Pires Falcão.
6 Irinêo Januario de Oliveira.
7 Tenente-coronel Antonio Juvencio Pires Falcão.
8 Marques & C.
9 Odilon Duarte & Irmão.
10 Viuva de Bento E. de Souza Castro.
11 Antonio Raymundo Paes de Lima.
12 Manoel Malaquias Camargo.
13 Candido José de Góes Telles.
14 Antonio José de Azevedo.
15 Schiappa.
16 Antonio Raymundo Falcão.
17 José Victorio de Paiva.

Mensões honrosas.

1 Camara Municipal do Bonito.
2 Commandante da ilha de Fernando.
3 Repartição das Obras Publicas.
4 Arsenal de Marinha.
5 Associação dos Artistas.
6 Collegio da Conceição.
7 D. Augusta Guilhermina Halliday.
8 José Francisco Bittencourt.
9 Bellino Bastos da Silva.
10 Barão de Morenos.
11 Antonio Gonçalves Ferreira.
12 Luiz Antonio Gonçalves Penna.
13 João Pinheiro Catolé.
14 B. Berenger.
15 Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
16 D. Urraca Carregal.
17 D. Carolina Theard.
18 D. Maria Clara Machado Rios.
19 D. Herotides de Oliveira Castro.
20 D. Maria Fortunata Machado Rios.
21 Antonio Domingues Pinto.
22 Remigio Koneip.
23 João da Matta Rodrigues.
24 Alberto Carneiro da Silva Brito.
25 Antonio Maria O'Connel Jersey.
26 Joaquim da Costa Maia.
27 Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
28 Coronel Coriolano Velloso da Silveira.
29 Manoel José de Oliveira Lima.
30 Joaquim Francisco de Mello Cañ.
31 Major Joaquim Gomes de Albuquerque e Silva.
32 Costa Maia & C.
33 José Vicente Godinho.
34 Francisco Ferreira do Nascimento.
35 Francisco Teixeira Barbosa.
36 Alexandre de Barros.
37 Manoel Chrysostomo.
38 J. Marchiagiani.
39 Jacob Ferreira da Costa.
40 Manoel Gregorio do Nascimento.
41 Joaquim Bernardino de Castro.
42 Manoel Ribeiro da Silva Cavalcante.
43 Francisco José Lisbôa.

Jury.—Em sessão de hontem foi submettida a julgamento Maria Pereira Lopes, pronunciada nas penas do art. 193 do codigo criminal, por haver morto a parda Lucana, conhecida por Maria, escrava do capitão Henrique Eduardo da Costa Gama, a 7 de março do anno proximo findo.

Compozeram o conselho de sentença os Srs.: Jeronymo Emiliano de Almeida Castro, João Manoel Ribeiro do Couto, Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, José Joaquim de Siqueira Varejão, Dr. Francisco de Paula Penna, Dr. Antonio de Siqueira Cavalcante, Capitulino Gonçalves Lessa, Olympio Gonçalves Rosa, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, Dr. Bento Borges da Fonceca, Dr. Antonio Epaminondas de Mello e José Luiz Innocencio Poggi.

A accusação correu pelo orgão da justiça publica o Sr Dr. Fonceca de Oliveira ; e a defeza foi agitada pelo Sr advogado Romualdo Alves de Oliveira.

Em consequencia das respostas dadas aos quesitos, foi a accusada condemnada ás penas do art. 194 grão minimo, visto as mesmas respostas alterarem a classificação do artigo da pronuncia.

Questão religiosa.—De uma carta dirigida de Goyanna á redacção da *Verdade*, consta o seguinte :

Tendo alli chegado um frade do Carmo, com ordens terminantes do Rvd. provincial para substituir no priorado do convento d'aquella cidade a frei Antonio, se por ventura persistisse em não abjurar da maçonaria, com menospreso das ultimas deliberações do Exm diocesano, amotinou-se a população goyanense e declarou formalmente, que, como prior do convento do Carmo d'aquella cidade preferiam Frei Antonio com seu maçonismo a qualquer outro que lhe quizessem dar.

Frei Antonio, de feito, segundo geralmente consta, tem, por actos dignos de louvor, conquistado na cidade de Goyanna bem fundas affeições.

Em meio do tumulto alguem apparecera offerecendo-se para prestar os meios necessarios á desejada retirada immediata do novo Rvd., o qual a isto accedendo, dispoz-se para partir e effectivamente teria partido, se a isso se não oppozesse o delegado de policia, apoiado na força do destacamento competentemente municiado.

Procurando garantir a segurança individual daquelle, contra quem o povo, como que queria desafogar a paixão de que estava possuido, o delegado fê-lo tornar no meio da força, para o convento, onde foi recolhido, continuando aquella em cerco ao convento até á ultima hora em que foi escripta a carta a que nos referimos.

Diz mais essa carta, que é para notar, que um só maçon não figurou entre aquelles que tão dessassombradamente se oppozeram á retirada de Fr. Antonio ; que aquelle facto manifestou apenas a influencia da sympathia que este Rvd. ha sabido inspirar a todos que o conhecem por suas maneiras affectuosas e actos de sincera religiosidade.

Depois de um pouco acalmados os animos, um grupo de cerca de cento e cincoenta pessoas, com uma musica e o Dr. Joaquim Tavares á frente, foi cumprimentar a Fr. Antonio, pelas angustias que o assoberbam em tal conjunctura.

Eis, pois, o que ha dois dias tem alarmado a cidade, correndo de um modo vago, isento, contradictorio.

Prisão.—Foram presos á ordem do delegado da capital, como indiciados em crime de roubo, Philtes Adelino da Costa Doria, Joaquim Levino Leal de Barros e Marcolino Bernardo Ferreira de Araujo, que estão á disposição do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Espancamento.—No dia 3 do corrente mez foi espancada em sua propria casa, no termo do Buique, Candida Maria do Espirito Santo, por Pedro Tarquinio de Souza Sampaio.

Navio encontrado.—Pelo capitão da barca ingleza *Marmeon*, vinda de Glasgow, sabe-se ter no dia 10 do corrente, o mesmo communicado na lat. 1º 39' S., long. 29º 26' de Greenwich, com o brigue portuguez *Rio Vouga*, que procedente de Montevidéo, se destinava a Cork ; tudo a bordo ia bem.

Outro.—Por communicação semelhante, feita pelo capitão do patacho italiano *Margherita*, procedente de Genova, sabe-se ter este fallado a 22 do passado, na lat. 21º 30' N., long. 25º 7' S. de Paris. com a barca italiana *Marina Peaggio*, com destino ao Rio da Prata. A seu bordo conduzio grande numero de passageiros, sem comtudo haver novidade alguma a bordo.

Hospital Portuguez.—No domingo (23) deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas do Hospital Portuguez de Beneficencia, afim de ouvir a leitura do relatorio do anno passado, e do parecer da commissão de contas, bem como assistir á posse da nova directoria.

Inspecção de saúde do porto.—Desta data em diante é permittido aos vapores de reboque, alvarengas e escaleres communicarem no lamarão com os vapores transatlanticos ou outra qualquer embarcação, antes de serem elles visitados pela repartição da saúde do porto ; devendo, porém, na volta atracarem na barca de vigia n. 1, afim desse proceder á visita. No caso de a embarcação que estiver no lamarão trazer carta suja ou de haver se desenvolvido molestia contagiosa durante a viagem, ficarão sujeitas á quarentena todas as pessoas que com ellas tiverem communicado.

Trilhos urbanos de Olinda.—A partir de sabbado (22) deixa esta companhia de expedir trens extraordinarios nos sabbados á noute, depois do espectaculo no theatro, visto a ausencia completa de passageiros.

Vapor Chrysolite.—Chegou hontem de Liverpool por Lisboa, nada adiantando em noticias, por ter sahido a 2 do corrente do ultimo porto, dous dias antes do *Patagonia*, que em nosso porto tocou segunda-feira.

O marechal Canrobert e Napoleão III.—Lemos no *Figaro*, de Paris :

« Todos os noticiaristas disseram que o marechal Canrobert assistio aos funeraes de Napoleão III.

« Eis a este respeito uma anedocta que faz alta honra áquelle que nella figura como heróe :

« Quando soube da morte daquelle que havia sido seu soberano e seu amigo, o marechal Canrobert estava bastante doente com gôta, segundo dizem Desejoso, no entanto, de emprehender a viagem a Chislehurst, consultou previamente o seu facultativo, o doutor Laville, sobre a maior ou menor gravidade do seu estado.

« — Não lhe aconselho tal viagem, disse o doutor ; seria imprudencia pôr-se a caminho.

« Em vista da insistencia do illustre enfermo, o doutor julgou dever dar mais importancia á sua consulta.

« Não só seria imprudencia, disse elle, mas até haveria perigo real.

« — Perigo... de morte, doutor ?

« O silencio equivalia a uma affirmativa.

« — Nesse caso, concluio o marechal, partirei amanhã.

Leilão.—Hoje effectúa o agente Pinto o leilão de moveis, na Passagem da Magdalena, casa em que morou o Sr. B. Whitman, para onde partirá ás 10 1/2 horas um bond, que servirá de conducção gratis aos concurrentes.

Outro.—Amanhã (21) concluirão os Srs. Pereira de Mello & C. o seu leilão de fazendas começado no dia 18 do corrente.

— Sabbado ás 10 horas em ponto, venderá o mesmo agente Pinto uma caixa com calçados avariados, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43 : ás 11 horas venderá em leilão os moveis existentes no 2.º andar do sobrado da rua do Apollo n. 43.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 17 do corrente :

Profiria, preta, Pernambuco, 2 annos, Recife ; tosse convulsa.

Luiz Antonio Gonzaga, branco, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista cachixia.

Abilio Eugenio Ferreira Lopes, branco, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista ; rachitismo.

Francisco de Oliveira Salvador, branco, Portugal, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Ermiro, branco Pernambuco, 7 annos, S. José ; variolas.

Roque, escravo, preto, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista ; variolas.

— 18 —

Augusto, branco, Pernambuco, 5 mezes e meio, Recife ; convulsões.

Cecilia, parda, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista ; dentição.

Grozinda Candida Galvão, branca, Pernambuco, 37 annos, casada; S. José ; febre perniciosa.

Isabel Sebastiana, preta, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II ; apoplexia.

Francisco Felippe de Oliveira, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Pompeu da Costa, preto, Africa, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; diarrhéa.

Seraphim Rodrigues, branco, Hespanha, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; hospital Pedro II ; febre amarella.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; asylo de mendicidade ; anazarca.

Luzia Sette de Barros Correia, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa-Vista ; enterite chronica.

Eliza, parda, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; convulsões.

Antonio Rodrigues Castilho, branco, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Maria do Carmo, preta, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Bem publico.

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia ver e providenciar.

Graças ás diligencias de um agente da camara municipal, foi hontem a saude de alguns habitantes desta cidade resguardada da damnificação que lhes podia produzir 232 kilos de carne verde que se achavam expostos á venda no mercado publico, e Deus sabe, quanto não se passaria daquelle contrabando nas demais freguezias!

Vê V. Exc. que não declamavamos, quando diziamos que essa *associação* de *marchantes* nos estava arruinando a bolsa e a vida !

Estes *associados*, revestidos de diversos cargos publicos para melhor poderem usar da pressão *satanica* sobre a classe pobre e parecerem homens necessarios aos olhos do governo, só fazem entretanto scarnecer das leis do paiz.

E', Exm. Sr., o matadouro publico um estabelecimento da provincia que está e tem estado até hoje em quasi completo abandono e esquecimento dos governos : a forma porque se matta alli o gado para o consummo da população sem assistencia de um medico, por parte da policia ou municipalidade, a maneira nauseabunda porque a carne é transportada, tudo vai do desmazelo até ao crime !

Houve um tempo em que os creadores tentaram vir matar o gado por conta propria ; saba V. Exc. o que aconteceu ?

Com o maior desplante da vida, inventaram os mesmos individuos que hoje fazem parte dessa *associação*, que o gado havia sido mordido por cães hydrophobicos, o que deu lugar a que um sem numero de familias mandasse lançar fóra todo o comestivel com grandes prejuizos seus.

Este facto deve constar dos annaes da policia.

As tropelias, desde o insulto até a damnificação, com que elles aterram os pretendentes á concorrencia do commercio das carnes verdes, são as bases constitutivas deste terrivel *monopolio*.

E' a V. Exc., que hoje constitue uma das glorias desta provincia, que ha de caber tambem a de ser propheta em sua terra, fazendo pesar sobre quem quer que seja a devida punição salvando assim as pobres victimas das garras dos abutres.

Uma victima.

19 de fevereiro de 1873.

Homenagem de agradecimento e saudade pela morte de meu tio Hylario de Athayde Vasconcellos.

Srs. redactores.—Achando-se gravemente enfermo meu caro e sempre pranteado tio o capitão Hylario de Athayde Vasconcellos, o Rvm. Sr. D. abbade José de Santa Julia Botelho apenas teve sciencia da gravidade de sua molestia, zeloso como sempre fora pela nossa santa religião, correra com grande avidez á sua casa, afim de prestar lhe os soccorros espirituaes, no que não foi frustrado.

A molestia, porém, fazia progressos rapidos e em breve tempo meu tio entregou a alma ao Creador.

Então o Rvm. D. abbade redobrou de dedicação e zelo, envidou todos os esforços para que nada faltasse aos ultimos suffragios e decencia devida no cadaver do finado, e finalmente deu-lhe sepultura na capella do seu proprio engenho, denominado Maraú.

O Sr. D. abbade José de Santa Julia é incontestavelmente, distincto comprehendedor da alta missão de padre, e desejavamos que todos aquelles que se dizem ministros do Senhor, tomassem o Sr. D. abbade como norma do mais ardente zelo e piedade christã.

Ainda não é tudo : o Sr. D. abbade como cidadão e amigo, não teve competidor ; são serviços estes que só os corações ingratos poderão esquecer. Eu, porém, que presumo não ser daquelle numero, protesto jamais riscar do meu coração tantas finezas recebidas, das quaes me confesso eterno devedor, assim como a familia do finado meu tio.

Não podemos deixar passar em silencio o cavalheirismo do Rvm. Sr. vigario Francisco Urbano de Albuquerque Montenegro, deixando de aceitar o que por direito lhe pertencia.

Uma palavra, pois, de agradecimento ao digno e nobre vigario, e bem assim ás pessoas officiosas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de meu tio á sua sepultura ; aos que assistiram sua visitação de cova no setimo dia, á cuja solemnidade prestou-se o Sr. Rvd. Antonio Generoso Bandeira, na villa de Pedras de Fogo, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, e no trigesimo dia na capella do engenho Maraú, exequias celebradas pelo levita do Senhor, Rvm. D. abbade ; não ficando em esquecimento os serviços prestados pelo Sr. Rvd. coadjuctor Firmino Herculano de Figueiredo, dando com tão pio serviço, uma prova de verdadeiros e dignos filhos da religião do Crucificado.

Queiram, os Srs. redactores, dar publicidade a estas linhas no seu bem conceituado jornal, de cujo favor lhe serei eternamente grata.

Antas, 21 de janeiro, trigesimo de seu passamento.

Rita Esteves Alves V. de Albuquerque.

COMMERCIO.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 20 de fevereiro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, a terceira prestação de 10 % do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautelas para se annotar dita prestação.

Recife, 15 de janeiro de 1873.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes de Oliveira.
João da Silva Regadas.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

COMPANHIA Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS CONTRA-FOGO IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguro contra-fogo COMPANHIA NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Seguro contra-fogo THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB INSURANCE COMPANY

Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.ª
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE FEVEREIRO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Macáo 1ª sorte 10$000 por 15 kilos.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte 10$000 por 15 kilos, hontem e hoje.

Acção da companhia Indemnisadora 310$ cada uma.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/8 d., 26 1/2 e 26 5/8 d. por 1$000.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18. . .	788:226$639
Idem do dia 19.	33:212$039
	821:438$678

Descarregam hoje 20 de fevereiro de 1873

Vapor inglez — *Chrysolite* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Patacho inglez — *Lady Mary* — bacalhão já despachadas para o trapiche Conceição.

Escuna ingleza — *Scotia* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Lugar inglez — *Constança Wilson* — aduelas para o trapiche Conceição, para despachar, e farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca nacional — *S. José* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Patacho allemão — *Wilhelm & Joseph* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Escuna ingleza — *Glimpse* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Patacho norte-allemão — *Horisonte* — ferro para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza — *Figaro* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Lugar francez — *Jean Baptiste* — ferro para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez — *Triumpho* — varios generos para o trapiche Conceição. para despachar.

Brigue inglez — *Jura* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Vapor inglez CRYSOLITE, *vindo de Liverpool por Lisboa, consignado a Mills Latan, & C., manifestou :*

« Carga de Lisboa.

Amendoa 10 golpelhos a J. C. Braga, alho 120 canastras a J. J. Gonçalves Beltrão, 120 a Thomaz de Aquino Fonceca Successores, alpiste 150 saccos a Rabello & C., arcos 200 rodas á ordem.

Batatas 50 1/2 caixas a F. G. Bastos e Sá, 302 a Correia Braga, 200/2 a Constantino Rodrigues Mendes, 50/2 a Pereira Vianna & C., 50/2 a Ferreira Cruz, balança 5 a J. J. Alves.

Cebolas 50 caixas a Constantino R. Mendes, 50 a Ferreira Cruz, 20 a J. M. de Barros & C., 50 a F. G. Bastos & C, 20 a Prisco Barbosa, 50 a J. G. Beltrão. Carne 1 caixão a Miguel J. C. Cardoso. Cera em velas 20 caixas a C. J. Silva. Calçado 1 caixa a Netto Campos & C., 1 a Manoel Nunes da Fonceca & C., 1 a Porto & Bastos. 2 a J. Francisco da Silva, 1 a Moreira Haliday & C. Conservas 50 caixas a Guedes Araujo.

Drogas 2 caixas a Silva & Alves. Doce 2 caixas a J. F. dos Santos Coimbra Guimarães.

Esteira 1 rolo a Barthholomeu & C.

Fructas 7 caixas a J. C. Braga. Figo 25 grades a J. C. Braga.

Livros 1 caixa a J. Nogueira de Souza, 1 a Walfredo & Souza.

Mostarda 1 barrica a M. A. Barbosa. Mercurio 1 caixa a Ferreira Guimarães & C., 1 a M. S Faria & C., Massas 20 a J. C. Braga.

Passas 25 a J. J. C. Braga. 30 atados a Rabello & C.

Retroz 1 caixa a Tito Livio Soares.

Sardinha 20/2 barricas a J. J. Gonçalves Beltrão 15 a Rosa Irmãos, 15 a Miguel J. Cardoso 30 a Fonceca & Successores, 60 a J. J. G. Beltrão. Sabugo 6 saccos a J. S. C. Cunha.

Toucinho 150 barris a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores 120 a Rabello & C.

Vinho 1 barril a Vianna & Guimarães, 5 a D. T. Bastos.

Liverpool

Arroz 100 saccos a Magalhães Irmãos, 250 a Fernandes da Costa, 300 a Oliveira Azevedo, Acido 1 caixa a Domingos T. Bastos.

Biscoitos 6 caixas a Pereira da Cunha & Irmão, 6 a João Ramos, 11 a Cunha & Manta, 25 a Magalhães Irmãos. Burra de ferro 1 a Guimarães & Alcoforado.

Cerveja 30 barricas á ordem, 50 a Souza Bastos & C, 100 a Fernandes da Costa, 67 barricas e 33 caixas aos consignatarios, 100 a Oliveira Azevedo. Cutilaria 1 caixa a Almeida & C. 1 a Moreira Halliday & C., 2 a S. P. Johnston. Chá 6 caixas a J. C. de Moraes, 3 aos consignatarios, 3 a Lopes Machado, 11 a J. J. Costa, 4 a A. F. Correia, 40 a Souza Bastos & C., 3 a Phipps Brothers & C., 16 a Keller & C. Conservas 150 caixas a J. Correia Braga Calçado 2 caixas a Oliveira Sobrinho, 1 a Satyro S. Silva, 1 a Bastos Oliveira & C., 1 a Porto & Bastos, 2 a Lyra & Vianna, 1 a Carvalho Moraes 1 a J. P. Arantes, 1 a Fernandes da Costa, 1 a Gonçalves Ferreira. Chapéos 2 caixas a Monteiro Gregorio & C., 2 a Mendes Azevedo, 3 a J. Christiani, 1 a D. T. Bastos, 1 J. S. Neves, 1 a Pinto S. Casesão, & C 1 a J. A. Araujo, 1 a Keller & C. Dito de sol 1 caixa a Gonçalves & Irmão Couro 2 caixas a S. P. Johnston, 1 a Parente Vianna & C. Cannos 11 caixas a S. P. Johnston, 18 a Amorim Irmãos & C. Chumbo 100 barrilinhos a Saunders Brothers & C. Cidra 40 caixas a J. Christiniani. Candieiros 5 caixas a Simpson & G. Cobre 33 barricas a S. P. Johnston, 2 a S. Barroca.

Drogas 4 caixas a Caors.

Estopa 15 fardos a Carneiro & Nogueira, 4 a J. M. Palmeira, 10 a Saunders Brothers & C. Esteira 2 rolos a Otto Bohers. Estofos 2 a Cramer Fry & C.

Ferragem 3 caixas a Bastos Oliveira & C.. 1 a Pereira da Cunha & Irmão, 2 a S. Castro & Almeida, 1 a presidencia da provincia, 68 a Otto Bohers, 2 a Mereira Halliday, 2 a Shanhaur & C, 8 a S. P. Johnston, 4 a Parente Vianna & Cª, 5 a Gonçalves Ferreira, 3 a J. J. G. B., 1 a Fernandes Irmão 1a J. A. Araujo, 1 a D. P. Bastos, 2 a trilhos urbanos do Caxangá. Ferro 361 barricas a S. P. Johnston. Folhas de flandres 125 cunhetes a S. P. Johnston. Ditas de cobre, 32 ao mesmo, 5 a D. T. Bastos.

Livros 1 caixa a Lailhacar, 2 Barterbee. Linha 13 caixas a S. P. Johnston, 1 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Farias & Irmão, 1 a Okell Bindlos, 6 a Linden Weyaman & C. 1 a Carneiro & Nogueira Louça 4 caixas a Sá Leitão & Coimbra, 2 a Costa & Irmão, 4 a D. A. Matheus, Luvas 1 caixa a D. T. Bastos, 1 a Farias & Irmão,

Manteiga 25 barris a Magalhães & Irmão, 54 a Pereira da Cunha & Irmão, 25 a J. M. Palmeira, 25 a Johnston Pater & C., 30 a Costa & Irmão, 25 a Fonseca & Sucessores, 25 a Cardoso & Mesquita, 50 a C. & Martins, 15 a M. & Menteiro, 100 a Saunders Brothers & C., 20 a Souza Basto & C., 25 a Oliveira Azevedo, 13 caixas a Correia Braga, 10 a Tasso Irmão & C. Mercadorias diversas 2 caixas a Duarte & Irmão, 5 a D. T. Bastos, 2 a Willson Rowe & C., 2 a Vaz Junior & C., 1 a Otto Boher, 4 a A. B. Otteilo, 2 a Carneiro & Nogueira, 5 a Duarte & Irmão, 6 a Oliveira Filho & C., 1 a Paraate Vianna & C., 2 a Ferreira Costa, 1 a ordem. Machinas 4 a S. P. Johnston, 1 á ordem.

Objectos de esgotos 20 caixas a companhia Drainage. Dito de escriptorio 1 a Saunders Brothers & C., 1 a Cardozo Ayres.

Perfumarias 2 caixas a D, T. Bastos, 2 a Duarte & Irmão, 3 a Cunha & Manta, penas 1 caixa a Carneiro Guimarães, 1 a Váz & Leal. Presunto 5 caixas a A. G. Pires & C. Papel 2 caixas a presidencia da provincia, 11 a M. Hallidoy, 5 a J. Almeida.

Queijo 75 caixas a Oliveira Azevedo.

Renda 1 caixa a Faria & irmão, 1 a J. Almeida, 1 a Váz & Leal.

Salpetre 10 barris a S. P. Johnston. Sellas 1 caixa aos consignatarios, 2 a D. P. Wild.

Tecidos 36 volumes a Keller & C., 31 a Mesquita & Cardoso, 11 a Saunders Brothers & C. 62 a Simpsom & C, 1 a Faria & Irmão, 4 a Duarte & Irmão, 29 a Alcoforado Vieira & C., 16 a Okell Bindlo, 3 a Izidoro Bastos, 24 a Johnston Pater & C. 23 a Rabe Schammettau, 30 a D. P. Wild, 1 a Gonçalves & Irmão, a 44 L. A. Siqueira, 11 a Pereira de Mello & C., 2 a Monhard Mettler & C., 70 á ordem, 16 a A. F Oliveira & C., 2 a Phipps Brothers & C., 3 a Burle & C., 30 a Silva Barroca, 23 a Cramer Fruy, 4 a M. Halliday & C., 1 a Almeida & Vianna, 24 a Carneiro & Nogueira, 10 aos consignatarios, 28 a Wiat, 19 a Lopes Machado, 16 a Ferreira & Matheus, 7 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 11 a Cunha & Irmão, 12 a Mendes Azevedo & C., 10 a Bastos & Silva, 6 a Perdigão Oliveira & C., 60 a Mesquita & Cardozo, 32 a L. Gonçalves Ferreira, 20 a Parente Vianna & C., 4 a Santos Aguiar, 52 a Linden Weydman & C., 3 a Monteiro Gregorio & C., 1 a J. A. Araujo.

Talheres 1 caixa a M Halliday. Tapete 1 caixa a Monteiro Gregorio & C.

Vidros 3 caixas a Costa & Soares, 1 a J. A. Pereira & C. 1 a Th Christiansen, 1 á ordem.

Barca franceza FIGARO, *vinda do Havre, consignada a Burle & C., manifestou :*

Alvaiade 30 barris a Cunha & Manta. Agua de ciré 1 caixa á M. S. Faria Irmão. Acido sulfurico 4 caixas a D. T. Bastos.

Batatas 100 paneiros a J. J. Azevedo, 350 aos consignatarios, 200 a Alves Lebre, 200 a M. D. Rodrigues, 300 a J. A. Neves.

Bilhar 1 a J. C. Siqueira.

Cognac 20 caixas a J. S. Neves. Calçado 1 caixa a S. S. Silva, 1 a Otto Bohers, 1 a Mendes Azevedo & C., 1 a D. T. Bastos. Chocolate 1 caixa a M. Bernell. Couro 3 caixas a Otto Bohers, 1 a Izidoro Bastos. Chapéo 1 caixa a Mendes Azevedo & C.

Drogas 4 caixas a Cunha & Manta. Diversas mercadorias 1 caixa a Cunha & Manta, 1 a Mendes Azevedo & C., 1 a D. P. Wild, 1 a Monhard & Companhia.

Ether 1 caixa a Jeronymo J. Fiuza.

Fructas 30 caixas a J. S. Neves.

Joias falsas 1 caixa a Cunha & Manta.

Legumes 25 caixas a J. S. Neves. Lapis 1 caixa a D. S. M. Monteiro.

Medicamentos 20 caixas a Cunha & Manta, 1 a H. E. Robert. Moveis 1 caixa a Rocha & C. Mesa de pedra 1 a J. C. C. Siqueira. Manteiga 100 barris e 130/2 ditos a O. Azevedo, 55 e 110/2 a P. Carneiro & C., 46 e 64/2 a Costa Amorim, 50 e 60/2 a Sá Leitão & Irmão, 20 e 30/2 a Monteiro Rocha & C., 40 e 40/2 a Rosas & Filho, 100 e 100/2 a Sodré da Motta, 25 e 30/2 a Pereira Cunha & Irmão, 6 a A. A. Oliveira, 125 e 126/2 aos consignatarios. Machinas 9 a S. Sá & C. Malas 1 sacco aos mesmos.

Oléo 1 barril aos consignatarios. Objectos diversos 48 volumes aos mesmos.

Perfumarias 1 caixa a D. T. Bastos. Papel 10 fardos a Rosas & Filho, 1 caixa a D. T. Bastos. Porcelana 18 caixas a J. Robert, 1 a Manta.

Queijo 40 caixas aos consignatarios.

Sulphato 1 caixa a Cunha & Manta. Sardinhas 300 caixas a S. Basto & C.

Tecido 1 caixa a Carneiro & Nogueira, 7 a Pereira de Mello & C., 1 a Manoel & C.

Vinho 45 caixas a J. S. Neves.

Patacho allemão HORISONT, *vindo de Antuerpia, consignado a Keller & C., manifestou :*

Cemento 20 barris aos consignatarios. Cartuchames 2 caixas a Parente Vianna & C.

Fusis 8 caixas a Von Schosten & C.

Mercadorias diversas 320 volumes aos consignatarios, 45 a ordem.

Papel 9 caixas a Santos Agniar, 8 á ordem. Pedras 150 ao consignatario. Preges 10 caixas a ordem.

Tecidos 3 caixas á ordem.

Vidros 350 caixas á ordem, 110 a Von Schosten & C.

Barca brasileira S. JOSÉ, *vinda do Rio de Janeiro, consignada a Loyo & Filho, manifestou :*

Barricas vazias 1,270 aos consignatarios.

Café 50 saccos a Tito Livio Soares, 50 a Souza Bastos & C.

Patacho inglez RIVAL, *vindo de Terra Nova, consignado a Wilson Rowe & C., manifestou :*

Bacalhão 3,446 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na barca franceza *Coligny*, para o Havre, carregou : T. Freres 113 saccas com 8,180 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Queen of the Ex*, para Liverpool, carregaram ; T. Jefferies & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No navio allemão *Elegante*, para o Canal, carregaram : Carvalho & Nogueira 649 saccos com 48,675 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *Carlota*, para o Rio da Prata, carregou : A. Bastos 428 barricas com 49,482 kilos de assucar branco.

— No patacho brasileiro *Constante União*, para o Rio da Prata, carregou : F. R. P. Guimarães 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No brigue nacional *Therezinha*, para o Rio da Prata, carregou : F. A. Barros 2,000 cócos (fructa).

— Na barca portugueza *Luzitania*, para S. Miguel, carregaram : Carvalho & Nogueira 10 barricas com 1,038 1/2 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,747 1/2 ditos de dito mascavado ; e para Lisboa, 400 saccos com 30,000 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Damião*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 658 couros salgados com 7,905 kilos.

— Na barca portugueza *Leopoldina*, para o Porto, carregou : M. M. Monteiro 81 saccas com 6,379 1/2 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Firmeza*, para o Porto, carregaram : E. R. Rabello & C. 8,000 chifres e 219 couros salgados com 2,628 kilos.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregaram : B. Oliveira & C. 4 saccos com 300 kilos de assucar branco e 4 ditos com 300 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior

— Para Macáo, no hiate brasileiro *S. João*, carregou : Lapa Primos 16 cascos com 1,920 litros de aguardente.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Graciosa*, carregaram : A. C. Araujo 20/2 barricas com 1,208 kilos de assucar refinado e 10/2 ditas com 734 1/2 ditos de dito branco ; G. de Mattos Irmão 6 barris com 576 litros de mel.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Todos os Santos*, carregou : L. Duprat 100 cascos com 8,799 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no navio portuguez *Arabella*, carregou : N. da C. Moreira 300 barricas com 7,135 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no navio portuguez *Almedina*, carregaram : Cunha Irmãos & C. 16 cascos com 2,560 litros de mel.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18. . .	9:499$074
Idem do dia 19.	433$602
	9:932$676

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 18.	17,164
Primeira porta no dia 19. . .	142
Segunda porta	108
Terceira porta	194
Trapiche Conceição . . .	210
	17,818

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 18. . .	46
Ditas ditas no dia 19. . . .	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	3
	49

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18. . .	27:051$351
Idem do dia 19.	989$093
	28:040$444

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18. . .	123:823$658
Idem do dia 19.	9:068$305
	132:891$964

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Terra Nova—34 dias, patacho Inglez *Charlotte*, de 208 toneladas, capitão Ruchar de Palfrey, equipagem 8, carga 3,015 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—32 dias, patacho inglez *Rival*, de 214 toneladas, capitão G. Branscombe, equipagem 9, carga 3,346 barricas com bacalhão ; a Wilsou Rowe & C.

Antuerpia—80 dias, patacho allemão *Horisont*, de 146 toneladas, capitão J. Gauthier, equipagem 7, carga differentes generos ; a Keller & C.

Havre—63 dias, barca franceza *Figaro*, de 228 toneladas, capitão D. Dubuisson, equipagem 14, carga ferragem e outros generos; a E. A. Burle & C.

Liverpool por Lisboa—23 dias, sendo do ultimo porto 16, vapor inglez *Chrysolite*, de 476 toneladas, commandante W. Wallace, equipagem 25, carga fazendas e outros generos; a Mills Latham & C.

Genenova—60 dias, patacho italiano *Margherita*, de 215 toneladas, capitão Angelo Ghersi, equipagem 12, carga differentes generos; a E. A. Burle & C.

Glasgow—96 dias, barca ingleza *Marmion*, de 291 toneladas, capitão R. Lovering, equipagem 10, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Buenos-Ayres—23 dias, barca allemã *Luiz*, de 601 toneladas, capitão Charles Lins, equipagem 16, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho allemão *Nicoldus*, de 136 toneladas, capitão D. Lütres, equipagem 6, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Rabeca*, capitão Woodfine, carga algodão e assucar.

Canal—Brigue inglez *Para*, capitão David M. Ruvie, carga assucar.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, a relação abaixo transcripta, dos credores de dividas de exercicios findos, cujo pagamento foi autorisado pela ordem do tribunal do thesouro nacional n. 11 de 21 de janeiro proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1873.

O official-maior interino
Carlos João de Souza Correia.

Relação a que se refere o edital supra.

José Francisco de Salles Baviera	191$782
José Gonçalves de Medeiros	191$782
Manoel Antonio Cardoso	164$384
Florencio da Costa Oliveira	109$590
João Baptista Soares	11$722
José Juvenal da Paz	171$600
Francisco Manoel dos Prazeres	382$500
Antonio Joaquim da Costa e Cunha	289$632
Aggio Avelino da Costa Paiva	90$000
Francisca Paulo de Moraes	169$500
Anna Pontes da Fonseca Figueiredo	248$612
Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça	180$000
Christovão Pereira Pinto	147$847
Joaquim Leonel de Alencar	36$666
Cassiano Teixeira de Mello	200$000
Gregorio da Silva	56$070
Prometheu José da Silva	200$000
Manoel Joaquim do Nascimento	177$985
Candido Jorge Dias	53$370
Trajano Gomes da Silva	56$780
Jannario Claudino Machado	18$990
Belarmino Fidelis	3$516
Antonio Vicente Ferreira	379$800
Antonio José Dias	36$000
Amalia Neto de Mendonça	1:248$122

A camara municipal desta cidade, tendo de contratar o fornecimento das cadeiras que forem precisas para todo o processo eleitoral, convida aos fornecedores dellas a apresentarem suas propostas em carta fechada, no dia 19 corrente, indicando logo o menor preço porque fornece cada uma diariamente.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de fevereiro de 1873.

Dr. Pedro de Athahyde Lobo Moscoso,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 27 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai á praça para ser arrematado por quem mais dér, o imposto de sessenta réis (60) por litro d'aguardente consumida na comarca de Nazareth, servindo de base o preço de 290$000 em que está creada a renda annua do mencionado imposto.

O prazo da arrematação será contado da data em que se fizer o contrato até 30 de junho de 1875.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio-dia, e previamente habilitadas na forma da lei.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 95

Com prazo de 30 dias.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º tit 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem—Ponte da Alfandega.

Marca G B n. 50/100. 1 pacote, vindo de Liverpool no navio inglez *Acorne*, descarregado em 11 de março de 1872, ignora-se a consignação.

Idem A C A, contra-marca T n. 29. 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Ariel*, descarregado em 2 de março de 1872, ignora-se a consignação.

Idem X M G dos lados e P em baixo n. 297. 1 dito idem idem.

Idem V & I n. 510. 1 dito idem idem.

Idem triangulo B n. centro n. 1. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Republik*, descarregado em 9 de março de 1872, consignada a J. M. de Barros.

Idem A G & C sem numero. 1 pacote idem idem, consignado a J. de Araujo & C.

Idem J I C n. 49/90. 1 caixa idem idem, consignada a J. R. Curval.

Idem A F C n. 20/64. 1 pacote idem idem, consignado a A. Ferreira de Carvalho.

Idem A A L n. 1/100. 1 caixa idem idem, descarregada em 12 e ignora-se a consignação.

Idem letreiro n. 34. 1 pacote, vindo de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregado em 5 de março de 1872 e consignado a Bourgard & C.

Idem M contra-marca P n. 123. 1 pacote, vindo de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregado em 5 de março de 1872 e consignado a Manhard, Mettler & C.

Idem triangulo A no centro n. 659/670. 1 dito idem idem, ignora-se a consignação.

Idem J A A & C. n. 1,285. 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, descarregada em 18 de março de 1872, e consignada a J. A. de Araujo & C.

Idem letreiro sem numero. 1 pacote vindo de Liverpool no vavio inglez *Acorne*, descarregada em 11 de março de 1872, consignado a João da Rocha Silva.

Idem idem sem numero. 1 dito vindo de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, descarregado em 11 de março de 1872, consigado a Vaz & Irmã.

Idem A & C. ns 161/170. 1 lata vinda de Anturpia no navio hollandez *Alida*, descarregada em 20 de abril de 1872, ignora-se a consignação.

Idem B J n. 3. 1 pacote idem idem e consignado a Keller & C.

Idem letreiro sem numero. 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, descarregado em 25 de abril de 1872 e consigado a Gonçalves Irmãos.

Idem 1 contra-marca triangulo B no centro n. 4,109/4,111. 1 dito idem idem e consignado a Isidoro Bastos.

Idem D M M n. 21. 1 latinha vinda de Liverpool no vapor inglez *Cognac*, descarregada em 5 de maio de 1872, ignora-se a consignação.

Idem M J G n. 57/61. 1 dita vinda de Hamburgo no navio allemão *Margareth*, descarregada em 18 de maio de 1872 e consignada a Manoel Joaquim Gomes.

Idem P H T n. 2,098/2,107. 1 dita idem idem, consignada a Domingos A. Matheus.

Idem M & J n. 51. 1 dita idem idem, consignada a Magalhães & Irmãos.

Idem J S A n. 41. 1 dita idem idem, consignada a José Soares do Amaral.

Idem letreiro sem numero. 1 embrulho, vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, descarregado em 26 de março de 1872 e consignado a Fernandes & Irmão.

Idem idem n. 8. 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregado em 29 de março de 1872, consignado a Domingos A. Matheus.

Idem idem n. 72. 1 pacote idem idem, consignado a J. A. de Araujo & C.

Idem M G A contra-marca S L & C. n. 47. 1 caixa, vinda de Hamburgo no navio allemão *Helene*, descarregada em 8 de abril de 1872 e consignada a Sá Leitão & Coimbra.

Idem S M N contra-marca S L C n. 3,151/563. 1 caixa idem idem.

Idem S L C n. 3,450. 1 dita idem idem.

Idem A F C sem numero. 1 pacote idem idem, consignado a A. Ferreira de Carvalho.

Idem R & C n. 3. 1 dito idem idem, consignado a Monteiro Rocha & C.

Idem M & I n. 83. 1 dito idem idem, consignado a Magalhães & Irmãos.

Idem A A L ns. 101/105. 1 latinha idem idem, consignada a A. A. Lebre.

Idem J A A & C n. 12. 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, descarregada em 24 de abril de 1872, ignora-se a consignação.

Idem I contra-marca triangulo B no centro n. 3,930. 1 pacote idem idem, consignado a Isidoro Bastos.

Idem E A B & C ns. 3.789/3,851. 1 dito idem idem, consignado a E. A. Burle & C.

Idem M A & C n. 610. 1 dito idem idem, consignado a Mendes, Azevedo & C.

Idem letreiro n. 19. 1 dito idem idem, consignado a M. Gregorio & C.

Idem A contra-marca G n. 163/170. 1 caixa idem idem, consignada a Gonçalves Irmãos & C.

Idem H W n. 4. 1 dita vinda do Havre na barca franceza *St. André*, descarregada em 24 de abril de 1872 e consignada a H. Wilmer.

Idem A D n. 1.755 1/2. 1 pacote vindo de Anturpia no navio allemão *Margareth*, descarregado em 23 de abril de 1872 e consignado a D. P. Wild.

Idem J I C n. 1/100. 1 dito vindo de Liverpool no navio inglez *Mary Block*, descarregado em 7 de maio de 1372 consignado a J. J. da Costa.

Idem A C. sem numero. 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Zembra*, descarregado em 10 de maio de 1872 e consignado a Claudino de Araujo Guimarães.

Idem letreiro sem numero. 1 pacote vindo do Havre no vapor francez *Sindh*, descarregado em 14 de maio de 1872 e consignado a Monteiro, Gregorio & C.

Idem C J n. 63/74. 1 dito vindo do Havre no navio francez *St. Pierre* descarregado em 20 de maio de 1872 e consignado a Corga Irmãos.

Idem C A & C n. 224/373. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Alma*, descarregada em 31 de maio de 1872 e consignada a Luiz José da Costa Amorim.

Idem letreiro sem numero. 1 lata, vinda de Liverpool no navio inglez *Mary Block*, descarregada em 7 de maio de 1872, ignora-se a consignação.

Idem V F T contra-marca F sem numero. 1 barril vindo de Lisboa no navio portuguez *Julio*, descarregado em 7 de maio de 1872 e consignado a Veriato de Freitas Tavares.

Idem V F T sem numero, 1 dito idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

— Pela administração dos correios desta provincia, se faz publico que foi espaçado para o dia 21 do corrente ás 10 horas da manhã, o concurso para o lugar de praticante da mesma repartição.

Correio 17 de fevereiro de 1873.

O administrador interino
Vicente Ferreira da Porciuncula.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 02 de fevereiro corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua dos Açouguinhos.
Casa terrea n. 26 . . . . 98$000

Rua do Amorim.
Idem n. 26 . . . . 303$000

Rua de S. Jorge.
Sobrado n. 30 . . . . 240$000

Vital de Negreiros (Cinco Pontas).
Casa terrea n. 112 . . . . 340$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua das Larangeiras.
Casa terrea n. 17 . . . . 360$000

Rua da Madre de Deos.
Casa terrea n. 4 . . . . 1:400$000

Rua da Senzala-velha.
Casa terrea n. 16 . . . . 209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 1 de fevereiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza,

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Predios á venda.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, autorisada pela presidencia e de conformidade com 20 seu compromisso, leva á praça de venda, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 6 do corrente, os seguintes predios, tomando por base as quantias offerecidas.

Mei-agua do largo da Campina n. 3	260$000
Casa terrea da rua de S. Jorge n. 92, e a casa terrea da rua dos Guararapes n. 85	3:300$000
Casa terrea da rua da Matriz da Boa-Vista n. 56	2:000$000
Idem da rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque, n. 61	2:000$000
Mei-agua da rua de Antonio Henriques n. 26	180$000
Sobrado n. 57 da rua da Guia, hoje Restauração	3:000$000

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 1º de fevereiro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS PUBLICAS.

A commissão encarregada de promover a desapropriação dos terrenos de marinha comprehendidos no projecto de passeio publico, á rua da Aurora, convida aos Srs. José Alves da Silva Guimarães, Joaquim Claudio Monteiro (herdeiros), Antonio Ramos, Francisca Amalia Moreira, Manoel José Ferreira Machado, José Luiz do Rego e José Gonçalves Ferreira, que apresentaram os respectivo titulos de posse, a comparecerem na repartição das obras publicas, ás 11 horas do dia 22 impreterivelmente, afim de concordarem sobre o preço da desapropriação.

Repartição das obras publicas, 13 de fevereiro de 1873.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que no dia 22 do corrente mez será pela terceira vez posta á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado, uma porção de ferro velho, ás 11 horas da manhã.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1873.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção de saude do porto de Pernambuco, em 18 de fevereiro de 1873.

Por ordem do Illm. Sr. inspector da saude do porto faço publico que de hora em diante é permittido aos vapores de reboque, alvarengas e escaleres communicarem com os vapores transatlanticos ou outra qualquer embarcação no lamarão, antes de serem visitadas por esta repartição, devendo entretanto, na volta atracarem na barca da alfandega, n. 1, para que esta tenha lugar: advertindo, porem, que, no caso do navio trazer carta suja, ou ter-se desenvolvido durante a viagem alguma epidemia ou molestia contagiosa abordo, que ficarão sujeitos a quarentena todos quantos tiverem com elle communicado, em observancia ao que foi determinado por aviso do ministerio do imperio de 22 de janeiro deste anno.

O secretario
Feliz de C. da S. Lobo.

CORREIO GERAL.

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta cidade, para as pessoas abaixo mencionadas.

André C. Pereira, Angelo José da Fonseca Ramos, Antonio de Araujo Santos, Camille Marville, Delminda Thereza da Silva, Delio Luigio, Emilia de Moraes Ferreira, Eduardo de Moraes, Felesmina Josephina Bento de S., Francisco Rodrigues Monsão, Frederico Dias de Sá, Francisca de Paula Rosa, F. Theophilo da Rocha Bezerr, Felippe P. Nabuco de Araujo, Guilhermina de Siqueira e Silva, Geovani Caluchio, Gustavo Guilherme Gonçalves, Isabel Maria da Conceição, Julio A. Teixeira de Macedo, Ismael Francisco de Barros, I. J. Smedley, Hermina Mafra, Joaquim de Oliveira e Souza, Joaquim M. da Silva, José Antonio Fernandes Fradique, José Ferreira de Souza, José L. de Medeiros Rego, J. L. da Cunha Alcanfor, Luiza F. de Souza Mello, Luiz Keller, Miguel Bernardo, Manoel Raposo P., Manoel de C. Barreto, Manoel P. dos Santos, S. Ferreira de Souza, Thomaz A. Espiuca, V. Ferreira de Barros Araujo.

Administração do correio de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1873.

O encarregado do registro,
Amaro G. da S. Ramos.

THEATRO

THEATRO SANTO ANTONIO.

Previne se ao illustrado publico desta cidade, amadores da bella folia carnavalesca, que o theatro de Santo Antonio abre suas portas para dar quatro esplendidos bailes de mascaras, nos dias Sabbado 22, domingo 23, segunda 24 e terça 25 do corrente, para cujo fim prepara-se o edificio com toda pompa, aceio e brilhantismo.

O programma será publicado brevemente pelos jornaes.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHÚ, ACARACÚ E GRANJA.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26, encommendas até o dia 27, passagens e dinheiro á frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

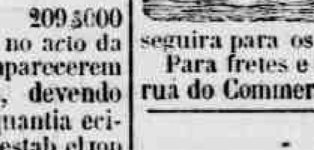
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJÚ.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas até o dia 27, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Bahia.

Segue com muita brevidade para o indicado porto o veleiro hiate *Garibaldi*: carga e frete á tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir para o porto acima o brigue portuguez *Damião*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

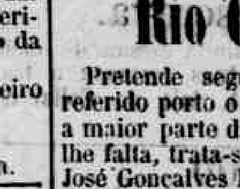
Horisonte.

Keller & C. consignatarios deste navio chegado hontem de Anturpia avisam aos recebedores da carga—á ordem—de terem a bondade de comparecer no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 55, afim de darem seus nomes.

Recife, 19 de fevereiro de 1873.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o veleiro palhabote *Rosita*, por ter a maior parte da carga engajada; e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

O novo e veleiro brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco, é o primeiro navio a sahir por ter já a maior parte da carga prompta, tem bons commodos para passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio numero 48.

Aviso

Tasso Irmãos & C., consignatarios do brigue inglez *Airolo* procedente de New-York, fazem sciente aos recebedores de carga que o mesmo conduz, de mandarem proceder ao despacho na alfandega, para evitar demoras de descargas das alvarengas, na certeza de que recahirão sobre aquelles que derem causa a taes demoras, todas as despezas que sobrevenham ao navio.

Para o Porto

a galera portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

— Para o Aracaty em direitura sahe nestes oito dias o hiate nacional *Maria Amelia*, de 1ª classe, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem metade de seu carregamento engajado: para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

Rio de Janeiro.

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue *Cecilia Catharinense*, por ter a maior parte de sua carga engajada, e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com os consignatarios, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LISBOA E PORTO

Com pouca demora neste porto deve seguir viagem a galera portugueza *Asia*, recebe carga a frete barato e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, á rua do Vigario n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, tem parte de seu carregamento, e para o restante que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

PORTO

Para o indicado porto, pretende seguir com poucos dias de demora a veleira barca portugueza *Novo Silencio*, navio de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros (para os quaes tem bons commodos,) trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filhos á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro

o lugre portuguez *Almedina* vai sahir até o dia 24 do corrente, e póde receber ainda alguma carga: trata-se com E. R. Rabell & C., rua do Commercio n. 48.

LEILÕES

LEILÃO
HOJE
As 11 1/2 da manhã

O agente Pinho Borges fará leilão de duas caixas, uma contendo couro de lustre e outra 13 duzias de cordavão; no seu escriptorio rua do Bom-Jesus n. 53, primeiro andar.

GRANDE LEILÃO
DE
miudezas e ferragens
Hoje
A's 11 horas.

Para fechamento de facturas, o agente Pinho Borges fará leilão das miudezas seguintes:

Guarnições para camisas, fitas de sarja largas e estreitas, bicos e rendas, entre-meios bordados e colarinhos, linhas de cores e dita branca, extractos finos e agua de colonia, e muitas ferragens como sejam fechaduras, ferrolhos machados, puas ditas para relojoeiros machadinhas para jardineiros, facas, talheres e mais objectos que se acham no seu escriptorio rua do Bom-Jesus n. 53 primeiro andar.

GRANDE E VARIADO LEILÃO
De moveis, crystaes, louça, carros, arreios e um escaler

A SABER:

Um pianno forte, 1 mobilia de jacarandá, tapetes, jardineiras, etagers e quadros.

Uma cama franceza de jacarandá, colxões e travesseiros, 1 guarda roupa de mogno, 1 toilet, 3 lavatorios, 1 mesa de costura, 3 commodas e estantes, cabides, 3 marquezas e colxões, 1 cama de ferro, cadeiras e espelhos, 1 lavatorio inglez.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, calices, copos e garrafas de fino crystal, objectos de electro plate, 4 bandejas, 1 relogio, 4 quadros, 1 guarda-comida, mesas, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

HOJE

na Passagem da Magdalena sobrado em frente ao do commendador Manoel da Silva Santos.

B. Whitman tendo de ir a Europa, levará a leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia na Passagem da Magdalena em frente a chacara do commendador Manoel da Silva Santos.

As 10 1/2 horas da manhã partirá da estação da rua do Brum um bond que servirá de passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

Em continuação.

e a 1 hora da tarde venderá o mesmo agente:

Um escaler com 4 remos (novo)
Uma victoria em perfeito estado com arreios para 2 cavallos.
Um cabriolet americano, coberto, de 4 rodas e arreios.

Leilão
DE
FAZENDAS
Em continuação
e para conclusão
SEXTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Pereira de Mello & C. concluirão amanhãa 21 do corrente, o seu leilão de fazendas começado no dia 18 do corrente, em seu armazem, rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO
DA
armação, paioes e pertenças do armazem de sal e generos, do armazem e venda da rua Imperial n. 137, hoje Vidal de Negreiros.
Sexta-feira 21 do corrente

O agente Martins fará leilão, por autorisação, da armação, paioes, generos e pertenças do armazem de sal e taverna acima, ás 11 horas do dia na mesma taverna, á rua de Vidal de Negreiros n. 137.

LEILÃO.
DE
uma casa terrea, tendo duas salas, dous quartos, quintal, cozinha e tanque, na rua do conde da Boa-Vista n. 113, outr'ora Caminho Novo.
Sexta-feira 21 do corrente.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges fará leilão da supradita casa, por conta e risco da quem pertencer, no seu escriptorio rua do Bom-Jesus n. 53 primeiro andar.

LEILÃO

O agente Pinho Borges fará leilão de uma caixa com dominós, e outros vestuarios proprios para o carnaval, os quaes se tornam recommendados por serem todos de muito bom gosto; no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, á 1 hora da tarde do dia 20 do corrente.

LEILÃO
DE
200 pares de botinas para homens e 100 pares de sapatos de differentes qualidades para senhoras e meninas.
SABBADO 22 DO CORRENTE
ás 10 horas.

O agente Pinto levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca P P n. 85, avariada á bordo do vapor inglez *Chrysolite*, na sua ultima viagem á este porto; o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes.

A saber:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, candieiros a gaz, castiçaes, mangas e escarradeiras, tapetes, relogio de parede.

Uma cama franceza de jacarandá, duas meias-commodas e um santuario.

Uma mesa para jantar, um guarda louça, marqueza, doze cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

Sabbado 22 do corrente no segundo andar do sobrado da rua d'Apollo n. 43.

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, os moveis e mais objectos acima mencionados existentes no sobrado da rua do Apollo n. 43, onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO
DE
10 caixas marca R R, contendo ervilhas em conservas
SABBADO 22 DO CORRENTE
ás 10 horas em ponto

O agente Pinto levará á leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de 10 caixas marca R R com ervilhas em conserva, com avaria d'agua salgada: o leilão será effectuado ás 10 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
diversas fazendas, um cavallo, diversos objectos, dividas, e um terreno no lugar Prato Grande (engenho Capricho)
QUARTA-FEIRA 5 DE MARÇO
Espolio do subdito portuguez Domingos Antonio Fernandes.

O agente Martins fará leilão no dia 5 de março proximo futuro, por autorisação do Illm. Sr. Domingos Maria Gonçalves encarregado do consulado portuguez nesta provincia, de diversas fazendas, um excellente cavallo, diversos moveis, dividas e uma parte de terra no lugar Prato Grande do engenho Capricho, do termo de Agua Preta, comarca de Palmares; sendo que as fazendas se acham avaliadas em 154$350, moveis e o cavallo em 205$000, dividas na importancia de 213$000, e o terreno em 1:000$000; todos estes objectos se acham depositados em mão de Joaquim José de Arolla.

O leilão terá lugar no dia acima, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 411 com 800$, dous meios n. 593 com 300$, tres quartos n. 2983 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (39.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú, (40.ª), que se extrahirá no sabbado 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: á tratar no armazem do Campos: á rua do Imperador n. 28.

— Precisa-se de um criado na rua do Barão da Victoria, loja n. 7.

— Aluga se uma casa na rua da Praia do Caldereiro n. 21; a tratar na rua do Livramento n. 23.

Escravos fugidos
200$000

—Ausentaram-se dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, com 26 a 27 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, côr clara, cabellos estirados, rosto redondo e sem barba, levou calça e camisa branca, chapéo de feltro preto. O outro de nome André, da mesma estatura, mais novo um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão, sendo comprados: Lourenço ao Sr. Claudino d'Albuquerque Mello, da comarca de Patos, da providcia da Parahyba; e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro, tendo fugido aquelle no dia 21 do corrente (janeiro), e este hoje 30 do mesmo. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

Companhia pernambucana de navegação costeira á vapor.

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral no dia 24 do corrente a 1 hora da tarde no 1º andar de seu predio n. 12, afim de cumprir-se o disposto no artigo 24 capitulo 5 dos estatutos.

Recife, 12 de fevereiro de 1873.

Os directores
Saunders Brothers & C.
Keller & C.

AVISO.

Previne-se ao Sr. José Eleuterio da Silva, morador no Açude do Mato, freguezia da Gloria do Goitá, que a sua escrava Thereza e suas duas filhas se acham recolhidas á cadeia desta cidade.

PHARMACIA DE BARTHOLOMEU & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Catalogo de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa

A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc., etc.

— Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc., etc.

— Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, o mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.

ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.

FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.

SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.

THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de pelle, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.

CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na atoniados orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.

CARPENTIER.—Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.

SAVORY E MOORÉS.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhão não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.

CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.

MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrhéas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões difficieis e dolorosas.

L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão em seu mais perfeito estado de pureza, vantagem que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.

DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excellente reparador das forças, obra sempre nas pessoas que tendem para chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.

GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.

CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

L BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico, cicatrisante das chagas.

H FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.

MENTEL—Granulos de phosphato de cal, medicamento util nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.

HOGG—Pillulas de pepsina acidulada, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.

BLISS KEEN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.

VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraqueza geral, cores pallidas etc etc.

DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.

QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por muito sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para tosse, catarrho consumpção bronchial, tuberculas, escrofula, debilidade geral, etc. etc.

JOHNSON—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, empregada como o unico depurativo immediato do sangue.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo Peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos catharrhaes e todas as molestias dos pulmões.

Escrava.

Precisa-se alugar uma para o serviço interno: na rua da Cruz n. 28, 1º andar

— O Illm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa, tem uma carta na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.
Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido. de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

QUESTÃO DO DIA.
AONDE ESTÁ
O ARTISTA CABELLEIREIRO
BELPECH.

E' na rua Primeiro de Março n. 7 A, primeiro andar, aonde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

No salão tem bons officiaes para barbear e cortar cabellos, penteados de senhoras, coques, tranças, diademas e topetes, tudo da ultima moda.

Rua Primeiro de Março n. 7 A, primeiro andar.

A POPULAR FLUMINENSE
Associação de beneficios mutuos
Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial
POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.
Capital de responsabilidade administrativa
1,000:000$000
CONVERSÃO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS
100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR:

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:44$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$700	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir:

No fim de 5 annos	2:133$000
de 10 annos	3.819$510
de 15 annos	6.839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquillidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber:

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CRIADO.

Precisa-se de um menino, de 12 a 14 annos de idade, forro ou captivo, para criado de uma casa de pequena familia, com tanto que saiba fazer compras e entenda de serviço de copeiro. A tratar na rua do Capibaribe n. 40.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Commercio n. 38, 4º andar.

— Uma pessoa que sabe fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, propõe-se a insinar em sua casa ou em casas particulares, das 3 ás 10 horas da noute: quem de seus prestimos quizer utilisar-se pode deixar carta fechada n'esta typographia com as iniciaes M. A.

Exposição de plantas vindas da Europa.
Rua Duque de Caxias n. 6

Por L. Pollorce chegado nesses dias toda variedade, de plantas, raizes, sementes, batatas, tanto de flores como de hortalice, que só a vista do comprador.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & Companhia

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé, no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

— Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 34 á rua do Visconde de Itaparica, outr'ora Apollo, com commodos para numerosa familia: a tratar na mesma rua n. 51 com o Sr. Bento de Freitas Guimarães.

Attenção.

Quer-se alugar uma escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

— Aluga-se uma escrava recolhida, de idade de 16 annos, que sabe coser, engommar e cozinhar para o diario de uma casa; bem como outros serviços ordinarios: no pateo do Paraizo numero 16.

Sociedade beneficente Luzo-Brasileira.

Por ordem do irmão presidente faço sciente á todos os senhores socios que as sessões da directoria ficam transferidas para as quinta-feiras ás 7 horas da noute. Aos senhores candidatos approvados convida-se á virem iniciar-se.

Secretaria da sociedade beneficente Luzo-Brasileira, 19 de fevereiro de 1873.

O 1º secretario,
Bento de Souza Mira.

— Quem precisar de uma escrava cozinheira, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

Attenção

Manuel & C., tendo de retirarem-se breve para a Europa, vendem todo mobiliado, com piano, louça, crystaes, porcelana, vidros etc, o sitio de suas residencias no Arraial, lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e mais de dous mil de fundo. todo cercado, com muitas fructeiras, portão de ferro, cacimba, deposito d'agua, banheiro e gaz dentro da casa, a qual foi reedificada e tem commodos para numerosa familia; o lugar torna-se recommendavel pela pureza e frescura do ar, pela sua situação pittoresca e agradavel e distar pouco das estações da Casa amarella, Monteiro e porta d'agua: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 23, ou no mesmo sitio.

ADOLPHO BURGOS
ADVOGADO
RUA DO IMPERADOR N. 37, 1.º ANDAR.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma senhora que queira ir em companhia de uma familia para Portugal, pagando-se a passagem e mais despezas, gratificando-se-lhe o seu trabalho: quem estiver nestas condições dirija-se á rua estreita do Rosario n. 9.

CAZA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Sorvete.
Hotel da Independencia.
Rua do Imperador n. 32.

Ha todos os dias das 5 horas da tarde em diante, sorvete de todas as qualidades.

— João Antonio Gomes declara ao respeitavel publico que tendo apparecido outro nome igual ao seu, de hoje em diante se assignará João Antonio Gomes Pereira.

— O agente de leilões, Francisco Ignacio Pinto, pode ser procurado das 9 ás 4 horas da tarde em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43, e daquella hora em diante em casa de sua residencia na rua do Visconde de Goyanna n. 58, (outr'ora rua do Mondego, casa em que morou o Sr. João da Cunha Neves).

Excommungado.

Acab de sahir a luz e acha-se á venda esta linda polck da actualidade, composição do muito sympathico maestro J. Poppe: á rua Nova n. 11, armazem de musicas do Azevedo.

Terceiro andar.

Aluga se o 3º andar do sobrado da rua do Padre Floriano com 3 quartos, 2 salas, cozinha e cambrone: a tratar na rua larga do Rosario numero 22.

— Precisa-se de um homem para puchador de roda, e um menino para recebedor de papel: n'esta typographia.

— Acha-se fugido desde o dia 12 de dezembro do anno proximo passado o moleque Altino, de 15 para 16 annos de idade, com os signaes seguintes: côr fula, secco do corpo, olhos vivos, pernas finas, é muito ladino, levou vestido calça e camisa de algodão de listras; suppõe-se elle andar mesmo pelo Recife, ou pelo matto, na freguezia de Ipojuca, no engenho Pinderama, onde tem um irmão forro: roga-se a apprehensão do dito escravo e leva-lo em Olinda no sitio denominado Jardim Botanico, aos seus senhores, que além de gratos. recompensarão generosamente.

Escravo fugido

Do abaixo assignado fugio um seu escravo, pardo, ou simi-branco, natural desta provincia, de nome João, cabellos quasi carridos, pouca barba, de estatura regular, o qual gostava de carregar canecos d'agua para andar vendendo, tendo uma verilha quebrada, o qual está fugido ha tres mezes: quem o pegar terá 50$000 de gratificação, e leve-o a seu senhor á rua do Imperador n. 75, de quem receberá a mesma gratificação; e protesta o abaixo assignado usar de todo o rigor da lei, contra quem o tiver occulto.

Francisco Baptista de Almeida.

Saques

Sobre o Porto, saccam Cunha Irmãos & C., a praso e á vista; rua da Madre de Deus n. 34.

Na fundição do Starr.

Precisa-se de um habil moldador em ferro, e de um ferreiro que seja capaz de fazer obras pesadas e com perfeição; os que estiverem nestas condições pódem apparecer no escriptorio daquella fabrica.

Para cozinhar.

Precisa-se de um ajudante e um criado para todo serviço: á rua Nova n. 52, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar o comprar: na rua do Imperador n. 16, 2.º andar.

Precisa-se

de uma engommadeira perita, para duas pessoas, pagando-se bom salario: a tratar na rua da Alegria n. 38.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

— Está fugido desde o dia 23 de junho do anno de 1871 o escravo Luiz, mulato, alto, cabellos bem crespos e principiando a buçar. Tem um pequeno signal de cabellos no queixo; e no braço direito as lettras — L. F. N. Sabe ler, trabalha de pedreiro, envernisa e pinta.

Este escravo tem um irmão liberto, que trabalhava (e pode ser que ainda trabalhe) de machinista de vapor n'um engenho de Abreu de Una.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e façam-no conduzir á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde receberão 150$000.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 anno. para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9s

— Offerece-se a ama do hotel Central, portugueza, já de idade, Anna de Araujo, fiel, para ama de casa de homem solteiro, ou mesmo para outro hotel: a tratar no mesmo.

— Na rua da Palma n. 65 faz-se filhós com perfeição, assim como aluga-se uma preta que sirva para vender na rua.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite, e sem filho: a tratar á rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 70.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filho: na rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudeza do rival sem segundo.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama idosa que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Alegria n. 40.

A M A Na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 17, loja, precisa-se de uma ama, somente para cozinar em casa de rapazes solteiros.

AMA Na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava, pagando-se muito bem.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas: paga-se bem: na rua Direita n. 10.

Ama Precisa-se de uma que saiba engommar: no Caldereiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Ama No Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma ama para o se viço de uma casa de pequena familia.

AMA Precisa-se na Torre, de uma ama para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite na Capunga á tratar na rua da Amizade n. 45.

Na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, uma senhora tendo já grande pratica do ensino, recebe discipulas de piano, musica e desenho.

Ensino particular.

Salvador Henrique de Albuquerque, presta-se a ensinar por casas e collegios particulares, nesta cidade e seus suburbios, todas as materias do ensino elementar, a alumnos de um e outro sexo.

Ensina e prepara as senhoras que se quizerem habilitar para os concursos ás cadeiras de instrucção primaria; e todas as tardes em sua casa póde leccionar aos estudantes de preparatorios que precisarem de habilitar-se para o exame de portuguez.

Tambem ensina geometria e arithmetica com todo o desenvolvimento e applicações.

Os senhores que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem procura-lo no largo do Paraizo n. 8, segundo andar; pela manhã até as 9, e a tarde das quatro horas em diante.

Methodo Castilho.
Rua da Penha n. 25, primeiro andar,

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialide aos pais de seus alumnos, que está aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro; na rua da Penha n. 25, 1.º andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

São convidados os socios deste hospital, para comparecerem á assembléa geral, que deverá ter lugar, domingo 23 do corrente ás 11 horas da manhã, afim de se proceder á eleição de 3 mordomos em substituição aos que declinaram de suas nomeações. Em seguida será lido o relatorio do anno proximo passado e o parecer da commissão de contas e tomarão posse dos seus cargos com a solemnidade do costume os membros da junta administrativa, que teem de funccionar no corrente anno.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 18 de fevereiro de 1873.

Luiz Duprat,
Secretario.

Carnaval.

Na rua do Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes) n. 23, casa do bem conhecido alfaiate Anselmo A. de Azeredo, acha-se um completo sortimento de vestuarios para o carnaval, não só para homens como para senhora, como sejam: pierrots de todas as qualidades, dominós, chicards, vestuarios hespanhóes, sobresahindo um rico vestuario de senhora.

— O abaixo assignado previne a todos os Srs. que se dignaram assignar um volume de poesia de seu finado irmão o bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira, que breve tem de sahir do prelo, que as unicas pessoas encarregadas de recebimento das respectivas assignaturas, são os Srs. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães e o Rvd. conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros.

Recife, 18 de fevereiro de 1873.
João Vicente de Torres Bandeira.

Escravo fugido.

Acha-se fugido desde o dia 9 de janeiro deste anno o escravo Antonio, crioulo, de idade 22 annos, estatura e corpo regulares, côr preta, cabellos carapinhos, rosto comprido, olhos á flor do rosto e amarellos em virtude do vicio de embreaguez a que se entrega, dentes alvos; consta que se aluga como forro, já em Santo Amaro e já em outros lugares desta cidade: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e conduzam-no á casa de seu senhor Miguel José de Almeida Pernambuco, á rua do Barão de S. Borja (antiga rua do Sebo) n. 28.

Attenção

Furtaram da rua do Sol, hoje Marquez do Herval, n. 15, um par de oculos de ouro, de grão n. 5, para miope: a pessoa a quem for offerecido, o apprehenda e leve-o á mesma casa, que será generosamente recompensada.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

Attenção.

Quer-se alugar uma mulher livre para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia: á tratar na rua do Imperador n. 25, segundo andar.

Livre ou escrava.

Precisa-se de uma ama ainda mesmo de meia idade para uma familia de duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 3 A, loja do Collar de ouro.

150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R. do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.º é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e idade de 15 á 16 annos: á rua da Moeda n. 29.

Terrenos.

Em Bebvribe a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio, na povoação: á tratar nos domingos com o Sr. Medeiros.

Aviso

Fugio da casa de seu senhor, pela manhã do 5 do corrente, o escravo Henrique, idade 14 annos pouco mais ou menos, côr preta, dentes alvos, gengivas pretas, altura pequena, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha da terra feições mindas e bem ladino; consta andar no bairro da boa-vista, ou ter embarcado para a villa do Cabo, e é escravo de Francisco Romeu: quem o apprehender e leva-lo na rua da Moeda n. 33, será gratificado.

Novo estabelecimento de joias.
Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

Attenção,

O Sr. Antonio José Ferreira, tenha a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

Attenção

Pereira da Silva & C., proprietarios da loja do pavão, á rua da Imperatriz n. 60, rogam a todos os seus devedores desta praça a virem saldar seus debitos até o fim do mez de fevereiro corrente; e todos aquelles senhores que se acham com seus debitos atrasados e não tiverem vindo pagar durante este praso, terão de ser incommodados judicialmente.

Escravo fugido
150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Engenho

Arrenda-se o engenho Cidade de Paris, sito na freguezia do Cabo, distante tres legoas da estação de Olinda, tem muito boas obras, é bom d'agua e de excellente producção: a tratar com o proprietario, no sitio S. Fidelis, no mesmo engenho.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 23, tendo boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, arvores fructiferas e agua potavel: á tratar na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar da casa n. 20, da rua do Bom Jesus: á tratar com Cramer Frey & C., n. 62, da mesma rua.

— Perdêu-se na tarde do sabbado 15 do corrente, do caes 22 de Novembro até a igreja de S. José de Riba-mar, um pé de lanterna de carro, de metal principe: quem o achou, querendo restituir, leve-o á cocheira do Ignacio, junto a estação do arco de Santo Antonio.

— Precisa-se de uma cozinheira e compradeira para casa de homem solteiro: na rua do Padre Floriano n. 69, 2º andar.

Associação Portugueza de Beneficencia
DOS
Empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Scientifico a todos os senhores assossiados que, em vista de não ter comparecido, no dia 9 do corrente, numero sufficiente de socios com que podesse funccionar a assembléa geral, foi adiada a sessão para o dia de sexta-feira 21 do corrente. Peço aos senhores associados queiram comparecer pelas 8 1/2 horas da noute, nesta secretaria, no dia e hora designados.

Recife, 18 de fevereiro de 1873.
Salvador V. F. Guimarães.
secretario.

Escravos fugidos.
200$000.

Ausentaram-se dous esravos irmãos: sendo um de nome Lourenço, de idade de 26 a 27 annos, estatua regular, cheio do corpo, cor clara, cabellos estirados, rosto redondo, e sem barba, levou calça e camisa branca, e chapéo de feltro preto; e o outro de nome André, da mesma estatua, mais moço um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão. Foram comprados: Lourenço ao Sr. Claudino de Albuquerque Mello, da comarca de Patos, provincia da Parahyba, e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro; tendo fugido aquelle no dia 26 do corrente (janeiro) e este hoje 30 do mesmo; suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

Fogões economicos.

Nova qualidade de fogões para cozinhar, os quaes contém em si fornos para assados e caldeiras para agua, de diversos tamanhos, pelo que se tornam recommendados pela sua boa qualidade e economia; assim como os já conhecidos fornos francezes, fogareiros para aquentar ferros com muita brevidade, guarda comida e ferros para alfaiate e chapeleiros: tudo na rua do Barão da Victoria n. 39 (outr'ora rua Nova) loja de ferragen de Souza e Guimarães.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Luiz, que tem os seguintes signaes: 22 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, pardo, barbado, cabellos carapinhos, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela, e levou roupa de embarcadiço. Presume-se que esteja no engenho Sant'Anna, em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, ns. 92 e 94, que serão generosamente gratificados.

Aula particular.

José Carlos da Costa, professor provisionado pela instrucção publica, tem aberto sua aula particular de instrucção primaria, na rua da Guia n. 42; offerece seus prestimos aos pais de familia, para quem delles quizer se utilisar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
OPERADOR E PARTEIRO
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Luiz Antonio Gonzaga.

D. Adriana Francisca de Souza e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado esposo e pai Luiz Antonio Gonzaga, e convidam a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia de seu fallecimento, que serão ditas no sabbado 22 do corrente, ás 6 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, do que ficarão eternamente agradecidos por este acto de caridade e religião.

O genro, filhos e mais parentes do finado Manoel Antonio Vieira agradecem cordialmente ás pessoas que assistiram o enterro do finado, e de novo rogam a todos os seus amigos para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz do Corpo Santo, quinta-feira 20 do corrente, ás 8 horas do dia; assim como aproveit m a occasião para agradecer á sociedade B. Luso Brasileira a parte que tomou pela sentida morte do mesmo finado.

A presidencia da sociedade Recreativa Juventude convida aos Srs. socios para assistirem uma missa por alma do nosso consocio fallecido Manoel Caetano de Almeida, que deverá ter lugar no dia 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de S. José.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 20 de fevereiro de 1873.

Francisco Vianna.
1.º secretario.

O vigario Joaquim de Aragão Ebla.

Sabbado 22 do corrente, pelas 7 horas da manhã, celebra-se na igreja matriz da freguezia da Boa-vista, uma missa por alma do padre Joaquim de Aragão Ebla, vigario collado na freguezia de Muribeca, fallecido na provincia do Ceará a 22 de janeiro ultimo. Para esse acto de religião e caridade são convidados os parentes e amigos daquelle finado.

LIÇÕES DE FRANCEZ

Edgard Cambaro dá lições de francez, tanto para fallar como escrever esta lingua em pouco tempo e por methodo muito facil: na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

— Está para alugar-se o 1º andar da casa da travessa do Duque de Caxias n. 1, pintado e caiado.

— O abaixo assignado avisa a todos os devedores do seu estabelecimento sito a rua do Imperador n. 26, que nesta data autorisou o Sr. Hugolino Giraldes a liquidar todas as dividas do mesmo estabelecimento, quer contrahidas sob a actual firma, quer sob as de Rodrigues & C., e Rodrigues & Freitas, ás quaes pertenceram o mesmo estabelecimento sob a denominação de braço de ouro.

Recife, 19 de fevereiro de 1873.
José Gomes de Freitas.

Escriptorio commercial, de commissões e forense.
LUIZ FELIPPE LEITE.
Rua do Oiro 165 — 1.º
LISBOA.

Executa por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebe á consignação generos nacionaes, coloniaes e do Brasil, para serem vendidos no reino, ou fóra delle.

Executa ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Trata da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem-se no mesmo escriptorios, inventarios, liquidações, causas civeis, crimes e commerciaes, appellações e recurso de revista,

Tem os melhores advogados na capital.

Trata-se da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem-se documentos de qualquer diocese, districto administrativo, concelho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela nunciatura em Lisboa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe desta praça.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode preceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Inglaterra, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião,—ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e acceita as propostas que das provincias do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual. Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Para referencias em Lisboa, ás casas bancarias do Sr. Fortunato Chamiço Junior, e dos Srs. Fonsecas, Santos & Vianna.

Lisboa, 13 de novembro de 1872.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.

ALTA NOVIDADE
PIANOS E MUSICAS
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabã de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á boticà Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
— de meia canda, do mesmo autor.
— de H. Henrz.
— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por I. Popne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

QUESTÃO DO DIA
(E' pela barriga que melhor se goverva o mundo).

Grande agitação !... Todos fallam !.... gritam !... escrevem !... lastimam-se !... choram... e não comem? não bebem ?

Eis a confusão ! !

Meditemos. pois...

Alviçaras !... Alegrai-vos, bella e heroica cidade do Recife, que vai desabar sobre a cabeça de cada um de vossos invictos filhos uma nuvem prende de magicas inspirações — a veracidade deste annuncio.

Quereis conseguir os fins? empregai os meios: apurai a vossa imaginação, vasai na vossa intelligencia uma gota de inspiração e tereis resolvido, fulminado a—questão do dia.

Quereis ?

Pois bem, fortificai os pulmões, desempedi a larynge, argentinai a voz, adquiri o dom da persuasão e finalmente abraçai sem hesitação a portentosa *inspiração* que vos offereco e tereis forças suficientes para discutir, convencer e...*derrubar*, para sempre a magna—questão do dia.

Quereis tudo isto ?

Vinde ao muito preconisado armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e comprai certas e especiaes victualhas, (exquisitas e excitantes) á par dos coruscantes e finos vinhos, não esquecendo os finissimos e calmantes licores, lembrando-vos dos rarissimos o delicados acepipes, (alem de outras muitas cousinhas *boas* que ficam occultas nestes..... para despertar a curiosidade dos amantes da....) e vereis que depois de teres saboreado essas finas e delicadas iguarias vos apparecerá uma tão energica *inspiração* (cousa inaudita) que vos considerareis metamorphoseado em algum propheta, abundando a vossa imaginação de calculos *infalliveis* que vos farão resolver em um apice o grande problema que prende tão fortemente as vossas attenções—questão do dia.

Duvidaes ?

N'este caso lá vai:
Com a barriga vasia
A cabeça arde, enfraquece,
O corpo treme, vacilla,
A razão desapparece.

N. 28 rua do Imperador N. 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

CASA DO OURO
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em bilhete inteiro de n. 737, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (39ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassúi, que se extrahirá no dia 22 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	$5003

De 100:000 para ma.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 14 de fevereiro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Abuso.

Pergunta-se a pessoa que mandou buscar na loja da Madresilva um livro de amostras de bicos! se ainda não achou portador para mandar trazelo, pois não deve ignorar que sua falta torna-senos sensivel, por isso tenha a bondade de o mandar trazer se não quer ver seu nome estampado neste jornal, por causa de um livro de amostras: Madresilva, praça da Independencia n. 38 e 40.

Consistorio da confraria de N. S. da Soledade, 19 de fevereiro de 1873.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os Irmãos confrades a comparecerem neste consistorio no dia 2 de março proximo vindouro ás 10 horas da manhã, afim de reunirem-se em mesa geral, para eleição dos membros que faltam para completar a mesa regedora e tratar de negocios de interesse da confraria.

O escrivão,
Emiliano E. de M. Tamborim.

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia composta de duas pessoas: no largo do Paraizo n. 28, paga-se a quantia acima.

— Na rua Duque de Caxias n. 44 se dirá quem dá algum dinheiro a juros sob hypotheca nesta cidade.

BLUB DOS AZUCRINS
AOS DIGNATARIOS
REUNIÃO NA CAVERNA
DOMINGO 23 E TERÇA-FEIRA 25 ÁS 2 1|2 HORAS DA TARDE.

O comparecimento depois dessa hora trará á multa de lei.

V. de Borboleta,
Secretario do presidente.

Refinador.

Precisa-se de um refinador: na refinação do pateo do Terço n. 48.

Carnaval.
Na chapellerie des dames

se recebe toda e qualquer encommenda de fatos para o carnaval. O pessoal deste estabelecimento acha-se augmentado, afim de que possa haver toda a pontualidade na entrega das obras: na rua do Barão da Victoria n. 16.

— O abaixo assignado tendo comprado uma burra, nos ultimos dias de janeiro ultimo, por cento e sessenta mil réis, a Antonio Jorge, morador na propriedade denominada Ouro, e deparando com um annuncio publicado no *Diario* n. 24 de 30 do dito mez, em o qual se recommenda duas burras, que foram furtadas no engenho Poéta, na noute de 20 para 21 do mencionado mez, e conferindo alguns signaes da dita, com os que veem declarados no annuncio (a excepção do ferro) vem pelo presente pedir encarecidamente ao Sr. annunciante a bondade de mandar pessoa habilitada, e que tenha perfeito conhecimento das mencionadas burras, afim de verificar se é ou não uma das ditas, para lhe ser entregue.

Engenho Uruçú, 16 de fevereiro de 1873
Francisco Cordeiro Falcão.

Filhós!!! Filhós!!!
DUZENTOS MIL

Para os tres dias de entrudo
Domingo, segunda e terça
Leia quem quizer e encommende quem puder.
10, 20, 50. 100, 200, 500, 1,000, etc.
Grande fabrico, grande fabrico.
Duzentos mil filhós ! !...
Dous mil litros de mel de assucar para os mesmos.

Tome-se desde ja encommendas de filhós até a quantidade de DUZENTOS MIL.

Para que não haja falta em satisfazer todas as encommendas que temos tido e que venhamos a ter dos tão preconisados filhós da nossa fabrica, estamos munidos de uma excellente machina apropriada, que póde produzir duzentos mil filhós em seis horas. Só na confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna: na rua de Lomas Valentinas: a tratar no hotel de Aguas-Verdes n. 64.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.

No escriptorio desta companhia, comprase constantemente a preços razoaveis, solipas de oticica e sapucaia, das seguintes dimensões: comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assignado na estação da rua da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Suppressão dos trens extraordinarios dos espectaculos aos sabbados,

Em consequencia de ausencia completa de passageiros, deixará esta companhia de expedir trens aos sabbados, depois dos espectaculos, a começar de sabbado 22 do corrente em diante.

Escriptorio da companhia, 17 de fevereiro de 1873.

O gerente interine,
Laurentino José de Miranda.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Ao commercio

João Baptista da Silva tem justo e contratado com os Srs. Costa & Rosa a compra do hotel sito na casa da rua estreita do Rosario n. 10, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito: por isso quem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar sua reclamação dentro do praso de tres dias, a contar de hoje, findo o qual não será mais attendido. Recife 19 de fevereiro de 1873.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças; tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Mascaras.

Mascaras.

Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Escravo fugido

Ausentou-se, desde o dia 2 de fevereiro deste corrente anno, o preto de nome Benedicto, de 2 annos pouco mais ou menos, crioulo, é bastante ladino, falla mansa, cantador de modas, é bom carpina, estatura alta, espadaudo, barbado, um pouco tato, tendo a testa pequena, falta de dentes na frente, pés feios, e com uma cicatriz ou marca por cima do pé esquerdo, que foi um talho de toda largura do machado, nasceu no engenho Bu jury de Goyanna, tendo passado ao Sr. Luiz Cavalcante de Albuquerque, morador na cidade de Goyanna, onde tem mãi e parentes, e deste ao Exm. Barão de Nazareth, tendo tambem passado muito tempo no Recife, levou em sua companhia um menino orphão, de 13 annos de idade, pardo claro, bom cabello e calado, cujo menino é tutellado. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo queos pegando leve-os a rua da Penha n. 5, ou no engenho Furna, da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, que será generosamente gratificado.

Attenção ao carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1.º andar, tem um grande sortimento de ricos vestuarios de principe, bordados a ouro e dominós de muito gosto, vestuarios proprios para bailes, feitos com todo gosto; tem para alugar e vender tudo por muito barato preço, vistuaris em muito bom estado, para alugar a 5$, 4$ e 3$, e os ricos a 30$, 20$ e 10$, dominós bordados novos e vestuarios de principe.

CURSO NORMAL
Propagadora da Instrucção.

De ordem do conselho director da parochia de Santo Antonio faz-se publico, que a matricula para o curso normal de senhoras, fecha-se no ultimo dia deste mez; assim como, que se acham designados os dias 27 e 28 do corrente para ter lugar os exames das senhoras que se quizerem mostrar habilitadas nas materias do 1.º anno, afim de passarem logo para o 2.º: e pois, aquellas senhoras que estiverem nesse caso, tratem quanto antes submetter os seus requerimentos ao conselho.

Escriptorio.

Aluga se o 1.º andar da casa n. 20, rua do Bom Jesus: a tratar com Cramer Frey & C., n. 62, da mesma rua.

Aluga-se

A loja do sobrado á rua da Conceição n. 8: os pretendentes dirijam-se ao café Imperatriz.

Aviso.

Uma pessoa competentemente autorisada pela directoria geral da instrucção publica, declara a quem interessar possa que continúa a leccionar, não só nesta cidade como em seus suburbios todas as materias que constituem o ensino elementar, e bem assim o ensino de alguns preparatorios: á pessoa que quizer utilisar-se de seu prestimo dirija-se a typographia commercial do Sr. Geraldo, á rua estreita do Rosario n, 12.

— Precisa-se de uma escrava para alugar se para duas pessoas: na rua Direita n. 67.

Preto para alugar.

Precisa-se de um na padaria da travessa dos Pires, padaria n. 9.

Bom negocio.

Vende-se 25 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda: nesta typographia se dirá.

Uma pergunta ao Sr. Moreira da rua Imperial

E' o senhor o proprietario da chapa e titulo dos cigarros á Maurity e outro, ou é o Figueiredo do becco Largo? O senhor diz em seus massos de cigarros, que é o inventor, não sei como póde ser Vmc. o inventor hoje, quando elle ha mais de um anno diz: o fabricante pede como inventor destes cigarros, que os consumideres reparem para a firma do rotulo, visto haverem muitos fabricantes imitantes. Vmc. diz hoje a mesma cousa, isto é Vmc. querer tirar o direito a quem pertence, pois alem da chapa ser igual Vmc. ainda diz, do lado do masso o mesmo que elle, para poder confundir os consumidores; é máo isto de parecer-se com outro para poder assim vender sua fazenda.

Precisa-se

de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

COMPRAS.

— Compra-se penas de ema: na rua da Moeda n. 19, 2.º andar.

Compram-se

Diarios a 5$ a arroba: na rua larga do Rosaria n. 14, fabrica de cigarros.

VENDAS.

E' barato

12 carreteis de linha branca por 400 rs.
3 gravatas bonitas por 1$000.
1 peça de bico bom por 500 rs.
1 masso de pentes por 1$000.
1 par de botões de plaqué por 240 rs.
Por estes preços só vende o Vianna, á rua larga do Rosario n. 22.

CABRIOLET.

Vende-se um cabriolet americano, de dous assentos, muito leve e em bom estado: para ver na cocheira do Sr. Cerino, á rua do Hospicio numero 86.

Bichas
Novamente chegadas.
Vende-se

Na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

VENDE-SE
Barba para o carnaval.
Barba para o carnaval, a 4$000.
Rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar.

JEZUITAS A TROTE
Grande galope
Para piano.
Por F. Libanio Colás.

Acaba de publicar-se e acha-se a venda este lindo galope com frontespicio especial e analogo, composto pelo muito talentoso e simpathico maestro Colás.

Preço 2$000.

A' rua Nova n. 11, armazem do Azevedo.

— Vende-se um cavallo ruço pedrez grande, excellente para cabriolet; para ver na cocheira da rua da Roda, e a tratar na rua Direita n. 10

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e moderuas obras de phantasia, sendo:
Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Ca seletas de madreperola
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca á rua do Duque de de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais moderno gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourado, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos ao centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Coudray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Para o carnaval!
Para o carnaval!
Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 69 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Rival sem segundo.

Vendem-se camisas muito finas para homem a 3$000 e 3$500: rua Duque de Caxias n. 91.

— Vende-se um terreno na rua Imperial, com 140 palmos de frente e 500 de fundo e a casa n. 240: a tratar na mesma rua, casa n. 236.

A infallibilidade
E
O poder temporal do summo Pontifice nos tempos actuaes
POR
Joaquim Dias da Silva Azevedo Lemos.

Opusculo religioso recentemente publicado: vende-se na rua Primeiro de Março n. 2, livraria Economica.

Preço 2$000.

— Vende-se a taverna denominada - Flor Mimosa - em Olinda, com poucos fundos, propria para principiante, tendo commodos para familia Na mesma precisa se de um caixeiro que tenha pratica; a tratar na mesma ou no largo do Amparo n. 89.

Chá preto e verde

Vende-se no bazar victoria chá preto e verde de muito boa qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

Madapolão avariado

a 3$ e 4$000: na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

— Vende-se a armação e calçados, ou só a armação da loja n. 12 á rua larga do Rosario: a tratar na mesma, ou no Livramento n. 15.

VENDE-SE

uma taverna no pateo da Santa Cruz n. 2 por causa do dono se retirar para Europa a tratar de sua saude: quem pretender appareça na mesma.

Vende-se

duas casas de pedra e cal com 2 salas, 2 quartos, e cozinha externa, cada uma, na Santa Cruz dos Milagres, em Olinda, com a frente para os banhos salgados e os fundos para a linha de ferro, com alguns coqueiros: a tratar com Manoel Ignacio da Silva Braga, na ladeira da ribeira n. 7, em Olinda.

Fazendas em liquidação

NA

LOJA DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas ap lei, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES

COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado ; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mas lindas lãsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancas e de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de lãsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza, tornam-se recommendaveis as senhoras de bom gosto. Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS A 2$400 A DUZIA.

O Pavão tem uma grande porção de lenços brancos com barra de côr, muito bonitos e boa qualidade, que vende por 2$400 por ter grande porção,

Ditos todos brancos abainhados muito finos a 2$800.

Ditos chinezes com barra de cor, muito finos a 3$500. E' grande pechincha, na loja do Pavão.

Romeiras a 3$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de romeiras pretas de filó com salpicos, com lindos enfeites pretos e de côres, e vende pelo barato preço de 3$000 cada um, por ter grande porção.

Ditos todos de seda ricamente enfeitados a 4$000.

PARA O CARNAVAL.

Dominós

O Pavão tem um grande sortimento de dominós de todas as qualidades gostos, proprios para o carnaval, tendo tambem de merinó escossez muito interessantes, que vende ou aluga por preços muito baratos, por ter grande porção.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditas com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior presteza e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo : é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam :

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flôres e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas, e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial : só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com castão de marfim, e outros muitos artigos.

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes com pingentes, garrafas e copos para espiritos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimento de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

Cheguem quanto antes ! !

A 5$000 ! 5$000 ! 5$000 !

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira : a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7 ; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Vende-se

Cêra de carnauba em saccos : na rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

Borracha.

Vende-se borracha para limas de cheiro: na rua de Santa Cruz n. 1.

Mulatinho.

Vende-se um mulatinho chegado do sertão, com, do 15 annos de idade e proprio para qualquer serviço: a tratar na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54, tem para se vender o seguinte :

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle), sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas ; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

Lãzinhas para vestido a 320 rs. o covado.

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Novidade carnavalesca!!!

BOTÕES PARA PUNHOS COM CASCAVEIS, A' VENDA.

51=Bazar da rua Direita=51

A elles ! a elles ! a elles ! que estão se acabando.

O bazar da rua Direita n. 51

Vende :

Granadine com listras de seda para vestidos POR 700 Rs, O COVADO.

As melhores miudezas, botinas e mais outras qualidades de calçado france, chapeos para senhoras.

Tem um lindo sortimento

Luvas frescas de Jouvin.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.
Parures ou gravatinhas do ultimo gosto, para senhoras,
Artigos de luxo e phantasia,
Tudo por preço mais rasoavel do que em outra qualquer parte.

N. 51—Bazar da rua Direita—N. 51.

Vende-se

duas casas feitas de taipa e em máo estado, edificadas em chãos proprios, na estrada do Caxangá e muito proximas á povoação, tendo o terreno 100 palmos de fundo sufficiente para se edificar um bom predio e sitio, por ser o lugar um dos mais altos da dita povoação : a tratar com o commendador Tasso.

Mesa elastica.

Vende-se uma optima mesa para jantar, ingleza, muito bem construida, e elegante e por preço razoavel : armazem da Travessa do Corpo Santo n. 25.

JARROS

com tripas e debrada de vacca ingleza a 4$000 cada um ; no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Sebastião, sito no districto da Colonia de Pimenteiras, freguezia do Bonito : o melhor que é possivel d'agua, muito bons terrenos de plantações, com proporções para dous mil pães, muito boas matas, não só tem madeiras de construcção, como de amarello, para tirar-se de 40 a 60 duzias por anno, além do louro e cedro que ha em abundancia. Tem o engenho uma boa distillação, distillando por dia 30 canadas de aguardente. As pessoas que alli pretenderem por um ou outro negocio, poderão se dirigir ao mesmo engenho, ou nesta praça, rua Duque de Caxias antigamente Queimado n. 46, 1.º andar, que acharão com quem tratar.

Aproveitem.

Vende-se uma excellente cazinha, feita de tijolo e cal, sita na estrada nova do Caxangá, proxima a estação dos bonds, (pouco além da Villa-Secca) por preço razoavel : quem a pretender dirija-se a rua da Aurora n. 43, 2.º andar, que achará com quem tratar.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Fazjoito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomaca e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio ; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres ; em 1869 a segunda em Montevidéo ; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes :

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Ca.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na pharmacia de [illegible] & C., rua Nova n. 25.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma : no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Mais delles.

Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção ! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado ; pelo ultimo vapor veio nova remessa : á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos :

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e debradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado : ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Vende-se.

Uma taverna, ou dá-se sociedade, entrando com algum capital ; o motivo é porque o dono retira-se a tratar de sua : á rua da Santa Cruz n. 74.

Vende-se

Duas casas terreas novas, na rua de S. João n. 77 e 79 ; assim como, dous bahus grandes, cobertos de sola, sem uso algum : a tratar na rua de Pedro Affonso, sobrado de um andar n. 1.

Borracha ! !

Vende-se borracha da melhor qualidade que tem vindo ao mercado por commodo preço : na rua do Barão da Victoria n. 39, loja de ferragens de Souza & Guimarães.

ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

MUITA ATTENÇÃO.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 28 (outr'ora Nova) pedem muita attenção para os preços abaixo especificados:

MIUDEZAS.

Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabo de viado (á imitação a 3$000 a duzia.
Idem idem cabo branco 2 B a 5$500 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.
Coques modernos a 3$500.
Resma de papel pautado liso a 2$800, 3$, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.
Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$300.
Trança de caracol branca, a 400 rs. o maço.
Idem lisas a 200 rs. o maço.
Microscopios (sem vistas) a 2$000.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Indispensaveis de couro da Russia a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (hoje grande novidade) a 4$000.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisas a 6$000.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de meias para homem a 3$, e 5$ 6$000.
Idem idem para senhoras a 4$ e 7$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Grosa de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem idem lisos a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de grosdenaple, idem,
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Mascaras baratas.
Chapéos para senhoras a 8$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco de oleo oriza e philocome a 1$000.
Idem idem antique a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Tonico oriental de Kem a 1$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, o que ha de melhor, 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.
Idem idem com flores a 1$500.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Agua de cologne, banha em frascos e muitas perfumarias de gosto e baratos.

QUINQUILHARIAS

Mascaras, brinquedos para crianças, bollas de borracha, tambores, cobras de madeira, etc., e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

VIGOR DO CABELLO
DE
AYER

Torna os cabellos macios e brilhantes!!

Cabellos abundantes e luxuriosos!!

Impede a formação da caspa!

Vigor do Cabello
DE
AYER

VIGOR DO CABELLO
Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

VIGOR DO CABELLO
Vende-se nas principaes boticas.

Evita e cura a queda dos cabellos

Promove o crescimento dos cabellos

Esta mistura não tem nada pernicioso.

VIGOR DO CABELLO
DE
AYER.

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flôres.
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Borracha fina de Santarem para limas de cheiro.

Vende-se borracha fina de Santarem para limas de cheiro, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, tanto a retalho como em porção, e por menos do que em outra qualquer parte, na rua do Barão da Victoria n. 13, loja de H. José Roberto.

Camisas francezas brancas a 2$, tem pouca avaria.

O Vianna só vende por metade do seu valor as fazendas que póde arrematar e por isso é andar depressa que é pechincha: rua larga do Rosario n. 22.

— Vende-se um pilhar com todos os pertences em a rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

Casa e terreno á venda

Vende-se a casa terrea n. 64 da rua do Hospicio, a qual tem 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado; um terreno com parte aterrado e parte alagado, contiguo a casa n. 64, com 70 palmos de frente e cerca de 420 de fundo, tendo duas frentes, uma para a rua do Hospicio e outra para a nova rua projectada: a tratar com o agente Martins, na rua do Imperador n. 48.

— Vende-se a loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 78 A. livre e desembaraçada, com bonita armação de amarello e muito a freguezada, propria para qualquer principiante; a tratar na mesma.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28.

CONSTIPAÇÃO Enxaqueca Flegmas Azia Bilis — RHEUMATISMOS Nevralgias Impigens Asmas etc.

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DÉPURATIVES GAUVIN PARIS
55 Bd. Sebastopol
COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO
SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS
Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Vende-se ou aluga-se

o sobrado n. 5 da rua do Rio, na freguezia do Poço da Panella, com 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, despensa, cozinha e quintal murado, cujo predio acha-se concertado, caiado e pintado de novo: a tratar com o commendador Tasso.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

Borracha

Vende-se borracha muito nova para limas a 2$ a libra: na rua do Fogo n. 20, taverna.

Tijolos francezes sextavados
De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

— Vende-se, arrenda se ou permuta-se, por terras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

Um hotel á venda

Dispõe-se de um hotel em excellente localidade desta cidade, bem montado e muito afreguezado, por se achar doente e precisar tratar-se o dono: quem quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 30, que se dirá com quem se deve negociar.

CARNAVAL
NO
BAZAR NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ N. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães
VIVA O CARNAVAL

Vende-se um grande sortimento de dominós de todas as qualidades, para homens e meninos, a preço de 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 8$000.

Vende-se um grande sortimento de vestuarios a caracter pelo barato preço de 5$, 8$, 10$, 15$, e tambem se alugam.

Vende-se um grande sortimento de mascaras de massa e de arame para homens e meninos por baratissimo preço, e outras fazendas proprias para vestuarios: aqui se vende muito barato.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para vestidos, a 640 e 800 rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, a 1$600, e 2$200 o metro.

GROSDENAPLES PRETO A 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$, 4$, e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça, a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão, a 3$000, 4$500, 5$, 6$, e 8$.

CHAPÉOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500 3$ e 4$000.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$, 5$, e 6$.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$, 4$, e 5$.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas a 2$ e 2$500.

Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$, e 8$.

CHALES A 800 RS.

Vende-se chales de lã, com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$, 3$500, 4$ e 5$.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro—Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pelo bom gosto e apreço das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.

Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.

Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.

Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

VARIEDADE

A MIRAGEM, O ESPECTRO DAS RUINAS.
(Conclusão.)

Em 26 de junho desse mesmo anno em Hastings deu-se outro facto ainda mais assombroso.

Toda a costa da França desde Calais até Dieppe, em uma distancia maior de 50 milhas, e portanto não podendo ser retratada, appareceu no ar, não invertida, mas na sua posição natural, durante o espaço de tres horas, o que foi visto por centenares de pessoas que se juntaram nos caes.

O exemplo mais notavel de todos, é o de que trata o Dr. Vince. De Ramsgate, as quatro torres do castello Dover apparecem em dias claros, sobre uma montanha intermediaria. Uma tarde em que o Dr. Vince olhava nessa direcção, vio todo o castello, não suspenso no ar, mas a seu lado distinctamente. « A imagem, » diz elle, « era tão perfeita que não pude enchergar a montanha.»

Na costa do estreito de Messina vê-se frequentemente uma miragem duplice, conhecida pelo nome de Fata Morgana.

As imagens de homens, cavallos, casas e navios, são projectadas no ar com todas as particularidades, e até a atmosphera assemelha-se á um longo lago, no qual todos esses objectos juntos se vêem fluctuando no ar.

A segunda especie de miragem—que é a em que o objecto desce, em lugar de subir—vê-se mais frequentemente nos aridos desertos do Baixo Egypto, do que resulta falta d'agua para o viajante sequioso.

Em torno das ruinas ha eminencias, em que os filhos do paiz construem casas, para ficarem salvos das periodicas inundações do Nilo, e quando o calor abrasa de dia, a miragem apresenta a imagem do firmamento na planicie, a poucas milhas da caravana, e produz o effeito de uma enxurrada de agua, em que cada aldeola, que tambem desce, apparece como uma ilhota. Attrahidos por tão agradavel perspectiva, homens e animaes cheios de esperanças emprehendem longas viagens para encontrarem essas aguas e ilhas que constantemente vão-se-lhes recuando dos olhos, até que anoitece, e ellas desapparecem ao mesmo tempo. Tão perfeita é a illusão, que não só viajantes experimentados e scientificos, como os proprios Arabes, muitas vezes illudem-se.

A terceira especie de miragem só apparece no cume da montanha de Hartz na Hungria. E' conhecida alli por « Espectro das ruinas,» e esse espectro apparece sempre ao cahir da tarde.

Apenas o viajante chega ao *plateau* no alto da montanha, a sua sombra medonha e gigantesca visualmente apparece na parte oriental do firmamento, onde, em um espaço distincto, muda ligeiramente de lugar, acompanhando todos os seus movimentos.

E' só depois que o sol se recolhe que o phenomeno é visivel tanto que a sombra é duplamente exagerada, em primeiro lugar pela distancia e nivel do sol, e depois pela distancia da superficie sobre a qual é ella projectada.

Cada uma dessas diversas especies de miragem tem suas causas especiaes, com quanto todas dependam, para sua existencia, de um estado especial da atmosphera.

Antes do phenomeno é possivel que o ar se divida em differentes grãos de densidade. Então a miragem continúa, umas vezes por refracção, outras pelo reflexo, e tambem pela projecção das sombras.

A explicação do espectro das ruinas é muito simples. A leste das montanhas Hartz ha sempre uma atmosphera muito densa e ennevoada, tão densa que apresenta uma superficie capaz de receber a impressão de uma sombra e rete-la ou conserva-la como uma parede ou muralha. Quando, portanto, o sol descamba para o occidente, as sombras de todos os objectos que ficam proximos á sua superficie, projectam-se sobre elle.

—

Admiravel protecção de Maria Santissima.

Ha tempos que desejava dar publicidade a um prodigioso acontecimento, que muito faz realçar a efficacia da intercessão da Santissima Virgem.

Como testemunha ocular deste acontecimento, que naturalmente deve excitar nos corações dos fieis maior devoção para com aquella Senhora, tomei ao meu cuidado leva-lo ao conhecimento dos catholicos.

Em dias do mez de outubro de 1869, no pequeno arraial do Morro-Vermelho, perto da cidade de Caheté, estava gravemente enfermo João Nepomuceno de Brito, catholico deleixado que ha muitos annos não se confessava. Os de casa, receiando de sua enfermidade que não apresentava bons symptomas, o previnem que era prudente se confessar ; porém uma intempestiva recusa da parte do doente os determinou a se entender com o Revd. padre João de Santo Antonio, residente naquelle arraial, pedindo-lhe por bem ir á casa do doente, e com suas saudaveis admoestações o convencesse da urgente necessidade de cuidar da saúde de sua alma ao menos nesta occasião em que a do corpo quasi já não era esperada.

Com toda promptidão se prestou o zeloso missionario a tão justo pedido ; mas suas palavras não fizeram impressão alguma no insensivel animo daquelle enfermo, embora empregasse os esforços de seu zelo apostolico. As mais fortes razões, aos mais tocantes motivos respondia com indifferença : « agora não quero. »

No dia seguinte achando-me neste arraial de visita ao Revd. padre João, este se lembrou que se apresentando ao enfermo um sacerdote estranho, talvez se desvanecesse o terror panico de que estava possuido para com o Sacramento da Penitencia, e encarregou-me a tarefa de ir exhorta-lo a se confessar. Ao que me prestei espontaneamente, porém as minhas palavras não obtiveram mais effeito que as do Revd. padre João.

Puz-lhe diante dos olhos a eternidade da vida futura summamente feliz para elle se ao menos naquella occasião se convertesse, e summamente desgraçada se resistisse ás minhas salutares instancias ; e que um sincero arrependimento unido a uma ingenua confissão era bastante para que mediante os merecimentos do Misericordiosissimo Redemptor, obtivesse o perdão de todos os seus peccados, e uma segura esperança de salvação : mas infelizmente o doente obstinado se escusava com o frivolo pretexto que se confessaria quando sarasse. E quando eu lhe declarei que os symptomas de sua molestia eram funestos, uma só palavra ouvi da sua bocca, que ainda susteve minha esperança quasi aniquilada. Era a expressão de alguma confiança na Santissima Virgem.

Porém vendo emfim baldados todos os meus esforços, retirei-me bastante pezaroso, e communiquei todo o occorrido ao Revd. padre João.

Este ainda não de todo desanimado disse me. « Não desistamos, voltemos á casa do doente ; » e tomando uma medalha de Nossa Senhora immediatamente sahimos.

Chegados á casa do enfermo vimos frustrados pela terceira vez as mais energicas instancias. Nem o temor das penas eternas, nem a quasi certeza da morte que estava proxima lhe incutia no animo a salutar resolução de reconciliar-se com Deus. A vista de tão audaz e incrivel pertinacia, limitou-se o Revd. padre João a pedir-lhe por obsequio que aceitasse a medalha que comsigo trazia ; ao que promptamente annuio o doente, e poz com devoção ao pescoço ; e nos retirámos. Dahi a dez ou quinze minutos, oh ! mudança prodigiosa ! o doente chama uma pessoa de sua casa e envia a buscar o Revd. padre João, a quem declara ingenuamente que quer se confessar ; logo se dispõe e trata sua reconciliação com Deus, recebendo depois o Sagrado Viatico e o Sacramento da Santa Uncção, com signaes manifestos de uma verdadeira conversão. Dahi a seis ou oito dias descansou na paz do Senhor, succedendo que aquelle, que por largo tempo de sua vida se havia portado como de Deus esquecido, viesse a terminar seus dias, graças á misericordia da Santissima Virgem, com uma morte, que na phrase da Sagrada Escriptura não é promettida ao peccador que formalmente despreza a lei de Deus. *Quam magna misericordia Domini, et propitiatio illius convertentibus ad se!* (Eccl. cap. 17. v. 28).

Este acontecimento presenciaram entre outros, Francisco Ferreira Torres, Francisco Rodrigues Lima e Luiz da Silva Menezes, que o podem testificar.

Padre *Messias Marques Affonso*.

Santa Barbara, 27 de dezembro de 1872.

—

INSTRUCÇÃO PUBLICA NA PRUSSIA.— O Sr. Folk, ministro da instrucção publica e cultos, teve a coragem de elevar o orçamento do seu ministerio para 1873 ao duplo do orçamento anterior, na parte da instrucção publica. De quatro passou a oito milhões proximamente. Figuram na primeira linha os augmentos dos ordenados, e outros vencimentos, dos professores e dos inspectores.

—

POLVORA JOUGLET. — O Sr. Jouglet offerece á arte da guerra e á industria uma substancia de polvora, cuja composição é secreta, sendo já muito conhecidos os effeitos. Esta polvora arde com difficuldade pela acção do fogo, e não faz explosão pelo choque. Em contacto com os acidos e com outras substancias, a nova polvora manifesta uma força igual ao decuplo da força da nitroglycerina, e quasi trezentas vezes superior á da polvora ordinaria.

—

OBSERVAÇÕES DO PROFESSOR VOGEL ÁCERCA DO COLODIO. — Quando o acido sulphurico, empregado na producção do algodão-polvora, destinado á preparação do colodio, contém uma quantidade consideravel de acido nitrico, é preciso diminuir a quantidade do salitre, para evitar que a pellicula do colodio seja opaca e impropria para a photographia. Se o acido sulphurico é isento de acido nitrico, é necessario empregar pesos iguaes de acido e de salitre. Quando se opera sobre mais de 30 grammas de algodão de uma só vez, parecem modificadas as propriedades opticas ; e se o mesmo acontece quando se emprega ammoniaco em lugar de alcool para lavar o colodio, e separar os ultimos vestigios do acido.

—

MARFIM ARTIFICIAL.—O marfim inventado pelo Sr. William M. Welling, cujo privilegio foi agora prorogado por sete annos na America, compõe-se de : gomma-laca branca 10 partes em peso, acetato de chumbo 4 1/2, pó de marfim 8 partes, e camphora 5 partes. Reduz-se tudo a pó, aquenta-se, mistura-se bem, e molda-se em fórmas aquecidas, nas quaes o marfim artificial toma a fórma que se deseja.

—

PROGRESSO.—Em janeiro de 1869 o numero de estações telegraphicas da Russia era 380, e o numero de despachos transmittidos durante o anno anterior 1,491,834. Em janeiro de 1872 o numero de estações é 648, e o dos despachos transmittidos em 1871 é 3,860,649.

—

EPISODIO DA ULTIMA GUERRA. — Já demos noticia da acção intentada no tribunal civil de Rocroi (França), por Maria Gatharina Renaux, viuva de Luiz Jorge, contra seis habitantes da aldêa de Vaux, pedindo-lhes uma indemnisação pela morte de seu marido, fuzilado pelos prussianos.

Em 27 de outubro de 1870, os prussianos occuparam a aldêa de Vaux. As 2 horas da tarde, rompeu o fogo com os franco-atiradores das Ardennes ; na refrega foi morto um official inferior prussiano. Depois do combate, os prussianos, sob pretexto de que os habitantes da aldêa tinham feito fogo sobre elles, prenderam todos os homens da povoação, que eram apenas 28, e fecharam-nos na igreja, onde os retiveram 72 horas. Reunio-se um conselho de guerra, e o cura, sendo chamado, jurou pela sua cabeça que nenhum dos habitantes tinha feito fogo sobre as tropas invasoras. O *maire* Augustin Singeny foi instado para apontar dous dos seus administrados mais culpados, para serem fuzilados. O digno magistrado protestou pela innocencia de todos os moradores de Vaux, e implorou a clemencia dos vencedores, declarando que não designava ninguem para ser punido, porque lhe pesava na sua consciencia faze-lo, não havendo nenhum culpado.

O coronel prussiano propoz ao cura que lhe indicasse tres dos seus parochianos mal comportados, para sobre elles recahir o castigo. O cura respondeu :

« — Em toda a parte ha gente boa, mediocre e má. No caso presente, ninguem deste sitio é culpado, todos os moradores estão innocentes, e por isso não designo nenhum ; qualquer que designasse iria soffrer uma pena que não merecia. »

O digno pastor, como o Redemptor dos homens, offereceu a sua vida para salvar as suas ovelhas. Este bom padre chama-se abbé Marteaux.

O commandante prussiano, incapaz de se commover com tanta dedicação, duro e frio como o marmore, mandou que os prisioneiros fossem dizimados, e que escolhessem tres d'entre si á sorte. A soldadesca que guardava a igreja ameaçava os desgraçados que alli estavam encerrados, e mostrava-lhes mólhos de palha nas pontas das bayonetas, fazendo-lhes entender que se não se decidissem a escolher as victimas, morriam todos queimados.

Na discussão da causa, o procurador da republica, n'um notavel discurso, fulminou o barbaro procedimento dos vencedores.

« A historia da ultima guerra, disse elle, designou este facto pelo nome de drama sanguinario de Vaux. Cumpre fazer a cada um a justiça que lhe é devida. Saiba o mundo inteiro os nomes dos diversos actores, e faça delles a devida apreciação. A tropa allemã era a columna 64 do landwehr prussiano, destacada do campo de Bulzicourt, commandada pelo coronel de Kraunn. Não quero qualificar estes factos debaixo do ponto de vista do direito das gentes e da moral internacional, a consciencia universal já os julgou, é esse o seu primeiro castigo. »

Os moradores de Vaux designavam dous guardas nacionaes moveis, que estavam prisioneiros e feridos. Estes, porém, não foram aceites, pela sua qualidade de militares, e por não serem da localidade.

Os prussianos apresentaram aos presos um capacete com 28 numeros, para tirarem os tres á sorte ; mas um propoz as victimas por acclamação, approvando todos, para desviarem de si o destino que lhe podia caber. Foram, pois, fuzilados João Baptista Depreuve, de 57 annos, casado, Luiz Jorge, de 63 annos, casado, e Carlos Jorge, de 23 annos, solteiro, todos pastores.

A viuva de Luiz Jorge demandou a seis moradores de Vaux, que indicaram as victimas, para se subtrahirem á sorte, pedindo-lhes 700 francos de pensão vitalicia, como indemnisação.

O tribunal julgou procedente a acção, e condemnou os demandados a pagarem á viuva 700 francos de pensão vitalicia, a contar do dia 29 de outubro de 1870, em que foi fuzilado seu marido, reservando o direito dos condemnados contra outros quaesquer que se mostrarem culpados.

—

EXECUÇÃO DE TRES COMMUNISTAS.— Mais tres communistas sentenciados á morte pelos conselhos de guerra foram mortos em nome da lei no acampamento de Satory.

Chamavam-se Benet, Fenouillas e Decamp.

Desde as 4 horas e meia da manhã do dia 23 de janeiro, os sentenciados haviam sido mettidos em cellulas ao rez do chão ; e lhes permittiram de comer e beber o que pedissem ; assim como lhes consentiram que escrevessem as suas ultimas vontades e dirigissem o ultimo adeus á suas familias.

Benot e Fenouillas mostraram-se fleugmaticos e com sangue frio, mas Decamp tomou-se de grandissima exaltação.

Decamp tinha servido em artilharia ; a sua estatura era acima do vulgar. Ao sahir da prisão o seu exaltamento cresceu, e não foi sem grandissimo trabalho que o metteram no medonho vehiculo.

Um sacerdote tomou lugar ao lado de Fenouillas.

A chuva cahira incessantemente desde muito tempo e isso afastou grande numero de curiosos, principalmente em consequencia da lama que, em Satory, estava de atolar até acima dos tornozellos.

A um lado do campo das manobras estavam cravados os postes fataes.

Ao serem os condemnados collocados e ligados á cada poste, Fenouillas ficou silencioso.

Mas Benot bradou :—« Viva a republica democratica e social ! Viva a communa ! Viva o exercito ! »

E Decamp tambem bradou com toda a força : —« Morro assassinado ! Fóra as testemunhas falsas ! Fóra os advogados ! Fóra Thiers ! »

N'um abrir e fechar d'olhos todos os tres desgraçados estavam mortos.

Nota um jornal que desta vez o official que commandou o pelotão, não se limitou, como d'antes era uso, a fazer aceno com a espada, mas proferio a palavra—*fogo*.

—

PROGRESSOS DOS AMERICANOS. —Noticias de Nova-York annunciam que se realisou um projecto que os americanos haviam formado da acquisição da bahia e peninsula de Samana, na parte oriental da ilha de Haiti (S. Domingos). Esta acquisição interessa aos Estados-Unidos, por lhes assegurar nas Antilhas uma posição que elles desde muito ambicionavam.

A bahia e peninsula foram arrendadas á uma companhia de commercio americana por 99 annos, a razão de 150:000 dollars por anno.

Este contrato concluido pelo presidente da republica de S. Domingos, e ratificado palo senado, transfere á companhia o poder soberano absoluto sobre o territorio alugado, com direito de legislar, lançar impostos, instituir tribunaes, emfim de exercer todos os actos de soberania.

A peninsula da Samana está situada sobre a costa do nordeste da ilha, e tem cerca de 52 kilometros de longa e 360 kilometros de largura.

—

PHENOMENO GEOLOGICO. — Acaba de acontecer em França outro phenomeno meteorologico analogo aos que outro dia demos noticia. Foi em Izon (districto de Dôrme) que um medonho deslocamento de terreno se operou n'uma extensão de tres kilometros, arrastando casas, vinhas, arvores e fructo.

A perspectiva que apresenta aquelle chaos dizem ser cousa capaz de aterrar os mais animosos.

—

PARA EMENDA. — O tribunal de Londres chamado *Queen's Bench* condemnou, na multa de cem £ á cada um dos dous réos, que no dia 20 de janeiro alli appareceu a responder.

Os réos eram os membros do parlamento Mrs. Onslow e Whalley, ambos accusados de haverem n'um comicio publico proferido discursos, que pareciam ser attinentes a prejudicar o proximo julgamento de uma causa judicial.

O juiz declarou na sentença que em consideração á posição dos réos, lavrara a sentença sem exarar a usual alternativa de ir para a cadeia em quanto a multa e despezas do processo não estivessem pagas.

Isto passou-se em Inglaterra ; se fôra, porém, em Portugal, os taes deputados ficariam impunes, ainda quando houvessem feito cousa mais feia.

—

POLICIA EM LYON. — O governo francez vai augmentar muito a força policial na cidade de Lyon.

O corpo de policia que se compunha de 300 guardas passa a ser de 600. O numero dos agentes de policia secreta será de 112 em vez de 60. Tambem é augmentado o numero dos commissarios de policia ficando sendo 15.

Com este augmento do corpo de policia civil, as estações policiaes numerarão mais vinte e seis.

—

AGUIA NEGRA.— Tendo sido Napoleão III cavalleiro da ordem da Aguia Negra (condecoração allemã, como todos sabem), o conselho da ordem celebrou uma reunião em Berlin, para ser lido perante elle a necrologia do finado ; observando assim os usos e regulamentos da ordem.

—

MULHER OU PANTHERA ?— As autoridades judiciarias de Oostmalle (Belgica), tomaram conhecimento de um acto de perversidade commettido por uma panthera com formas de mulher.

Essa creatura, que apenas conta 30 annos matou ás facadas seu proprio marido, homem que já contava cerca de sessenta annos.

Conforme consta das informações colhidas déra primeiro pancadas no marido com instrumento contundente, e quando elle cahio no chão, foi então que lhe fez dezenove golpes com uma faca. Depois tratou de esconder o cadaver, um filhito foi quem denunciou o crime á vizinhança.

A mulher até que deu entrada na cadeia, não manifestava arrependimento pelo crime de que a arguiam, nem procurava nega-lo.

—

OUTRA VICTIMA DO AMOR. — Conta o *Nacional*, folha franceza, que havia desapparecido de casa de seus pais uma raparigita de 17 annos, deixando escripto n'um bocado de papel estas palavras :

« Não posso separar-me de Zizi ! Vou morrer ! »

Com effeito, ás oito horas da noute suicidou-se, segundo o testemunho de algumas pessoas, que viram atirar-se ao Sena uma mulher, cujas indicações de estatura e trajo coincidem com as da pobre louca. O cadaver não fôra encontrado.

A mallograda rapariga havia-se enamorado de um mancebo da mesma idade della, que vivia em casa dos pais da suicida.

Descoberta essa inclinação o mancebo foi posto fóra de casa, e categoricamente affirmára a mãi a filha, que embora chegasse a idade de casar, jámais o consentiria com o tal estudante, por não ser esse o noivo que ella pensara em dar-lhe.

Além disso, foi o estudante absolutamente prohibido de tornar a pôr os pés em casa dos pais da sua namorada.

Este ultimatum fez perder inteiramente o juizo á desfortunada rapariga e a lançou na desgraça de perder a vida e a alma.

—

UM GALLO QUE TEM HISTORIA.— Ganhou celebridade um gallo branco de raça cochinchineza, que pertenceu a uma praça do regimento de artilheria n. 23, do exercito francez.

O tal gallo branco fez toda a campanha do Rheno ; foi prisioneiro de guerra em Augsburgo ; teve seu quinhão na fome de Metz ; assistio ao desenterramento dos cavallos para lhes extrahirem a carne e servir de repasto ás esfomeadas praças de varios regimentos ; sobrevivendo elle que tão saboroso petisco seria ainda para estomagos replectos ; foi porém sempre respeitado.

Em Gravelotte, naquelle dia de infernal carnificina, o bom do gallo conservou-se empoleirado nos hombros de seu dono, o qual era um dos serventes da quarta bateria: tão familiarisado estava com o troar da artilharia, que se não assustava.

De madrugada ouvia-se o seu canto matutino, por entre o estampido da metralha.

Chegou emfim o dia em que o dono foi colhido por uma bomba e morreu.

Um camarada do finado, tambem artilheiro, adoptou o gallo, e deste modo continuou o emplumado vivente a acompanhar o exercito.

Hoje vive tranquillamente em companhia de uma gallinha com que graciosamente o presenteou uma vivandeira do regimento 33.

Este animal merece que a photographia delle se occupe ; assim como ganhou jus á agradavel reforma do serviço militar que ao presente desfructa.

—

EXQUISITICE. — As autoridades de Marselha procederam agora a tomadia de uma porção de pacotes de tapioca. Porque motivo ? Vão sabe-lo.

Um commerciante daquella cidade percebera que era bom *reclame* para a sua tapioca, collar nos pacotes o retrato de alguns dos membros da communa de maior nomeada, e era assim que em todos os involucros se encontrava o retrato de Rochefort ou o de Protot, Millière, Cournet, Courbet, Peyrouton e outros.

Este facto constitue uma infracção contra determinações preexistentes, que prohibem a venda das veras effigies daquelles maganões ; e por ahi lhe pagaram.

—

CUSTA-LHES CARO.—Na prisão de Newgate foram castigados com o *cat* (um açoute tira teimas), cinco gatunos dos que roubam nas ruas de Londres, afogando as victimas com arte especial ; habilidade que os distingue com a denominação de *garroters*.

—

GRANDE CARREGAÇÃO.— No dia 28 de janeiro partio de Toulon, ás quatro horas da tarde, um vapor transporte francez, levando a seu bordo para Nova Caledonia 420 condemnados, entre os quaes se numeram varios degredados politicos, nos quaes se incluem o celebre ex-official de marinha, Lullier, homem adoudado, porém de uma distincta valentia.

Se a memoria nos não atraiçoa, foi elle que esbofeteou na rua, e ainda no tempo do imperio, Mr. Paul Cassagnac ; e batendo-se com elle depois ao florete, o levou tambem de vencida.

—

ENLOUQUECEU. — O militar, Mr. Gaveau, que fôra commissario do governo republicano francez, junto do quarto conselho de guerra, onde a sua palavra como accusador, e accusador vehemente, se fazia ouvir no julgamento dos communistas, enlouqueceu, e foi recolhido n'um asylo de alienados.

O pobre homem baqueou com a vangloria de ter pedido tantas vezes que os réos fossem fuzilados.

Mr. Gaveau havia feito parte da guarnição de Strasburgo, ao tempo em que se feriam as temiveis batalhas entre francezes e prussianos.

—

OBITO DE UM HOMEM ILLUSTRE.— A Grã-Bretanha tem em poucos dias perdido alguns dos seus homens mais dignos, conforme temos registado n'estas columnas.

Hoje traz-nos o correio a noticia do fallecimento de outro *gentleman*, altamente considerado no seu paiz.

Succumbio lord Lytton, que na republica das lettras occupava lugar eminente. Os seus discursos na camara dos communs foram sempre muito considerados, e seus patricios os tinham na conta de brilhantes specimens de eloquencia parlamentar.

—

MAO TEMPO. — Segundo vemos n'um despacho publicado nas folhas inglezas, era tamanho o vendaval no canal da Mancha, no dia 18 de janeiro, que nenhum vapor se atreveu a atravessa-lo para ir á Calais. As malas, por tanto, ficaram por expedir para França.

Em Paris tambem no mesmo dia cahio um temporal desfeito, durando até domingo ; neste dia ás 9 horas da noute, uma trovoada medonha acompanhava o vento impetuoso, a neve e a chuva.

Os zig-zags dos relampagos eram ininterrompidos e o estampido dos trovões como as grandes detonações da artilharia no tempo do cerco.

Escreve um jornal francez que lhe parece não ter havido jámais naquella região, no mez de janeiro, uma desordem atmospherica de semelhante forma.

Muitas arvores appareceram quebradas, e grande numero de outras despojadas de boa parte de seus ramos, vendo-se o solo juncado com os destroços.

As chaminés dos fogões, as beiras dos telhados, as portas das janellas, tiveram segunda derrota, pois ha poucas semanas que um formidavel vendaval lhes fizera tambem uma guerra formidavel.

O clarão dos relampagos era ao mesmo tempo magestoso e aterrador.

—

TRAGEDIA.—O *Courier de l'Eure* conta um tristissimo caso, succedido em Rugles.

Um homem já de quarenta e tantos annos, matou durante a noute a mulher e tambem o sogro, quando vinha acudir aos gritos da victima.

O homicida era operario n'uma fabrica.

Depois de praticar aquelle crime, foi deitar-se n'uma lagoa proxima da casa em que morava, e ahi acabou os dias.

O homem andava desde tempo suspeitoso da fidelidade da mulher, que pouca differença na idade fazia do marido, e cre-se que fôra essa a origem do crime.

O sogro do homicida tinha sessenta e oito annos.

Encontrou-se a espingarda, que era do velho, com a coronha feita em pedaços, em resultado delle ter diligenciado arrombar com ella a porta do quarto em que a filha estava sendo victimada.

Ficaram dous filhos, mas já adultos, e que pelos modos não viviam com os pais.

—

FUGA DE PRESOS. — Da prisão de Chantiers, em Versailles, fugiram tres presos, que estavam condemnados á deportação ; —tendo aproveitado as sombras da noute para verificarem o seu intento. Como lograriam elles escapar-se de uma cadeia tão bem guardada ?

—

BOAS ALVIÇARAS. — O governo inglez autorisou a policia a offerecer um premio, á quem prestar informações que possam conduzir á certeza, de quem foi o homicida que matou um lavrador, quando volvia a Beckingham de uma feira em Newark.

—

AMOR VERDADEIRO.— Conta um jornal de Lyon que se realisou alli um casamento, no dia 7 de janeiro que causou bastante impressão no publico.

Na prisão Saint-Joseph foi onde teve lugar esse consorcio entre um rapaz de dezenove annos por nome Salva, e uma rapariga de dezesete, dotada de muita formosura.

O rapaz está condemnado á cinco annos de trabalhos forçados.

A rapariga, antes que o seu namorado passasse para a prisão da galé, quiz unir-se á elle legitimamente, afim de quando elle partir para Nova Caledonia, poder ella ir encontrar-se com elle além e viverem juntos.

O maire que celebrou o casamento civil, dirigio uma exhortação ao preso, lembrando-lhe os deveres que a sociedade impõe aos seus membros.

Muito commovido e com as lagrimas nos olhos, respondeu Salva ao dito magistrado :

— O resto da minha vida será consagrado a diligenciar, por todos os modos possiveis, tornar-me digno de uma esposa tão dedicada e a obter da sociedade a minha rehabilitação.

—

ANTES ASSIM.—Não morreu a esposa de Henri Rochefort, como se receava que acontecesse pouco depois do seu casamento. Ao contrario, de então para cá, melhorou e já dá alguns passeios. Anima-a a esperança de restabelecer-se ainda mais e poder transportar-se a Saint-Martin ou a Boyardville, afim de ter ensejo de estar proximo da prisão do seu marido.

O governo da republica segundo dizem, tenciona demorar a deportação de Rochefort, conservando-o em França.

—

MODOS VIVENTES.—Os tribunaes francezes teem n'estes ultimos dias *dado caça* a um certo bando de sociedades financeiras engendradas por tratantes, com o intuito evidente de enganar os inexpertos, e demasiadamente credulos nos titulos e annuncios bombasticos com que estas especulações se decoravam e impunham ás imaginações.

A primeira d'estas empresas foi a *sociedade industrial*, cuja séde era na rua de Taitbout. Esta sociedade tinha por presidente do conselho de administração Mr. Lefebvre Duruflé, antigo ministro d'agricultura em 1852 ; tinha sido instituida por Mr. Bureau; o seu proposito era favorecer a emissão de acções industriaes que procuravam a sua coadjuvação. Em uma d'estas emissões em favor das sociedades das forjas de Liverdum parece que accorriam ao tribunal mais queixas do que dinheiro á caixa. Bureau foi condemnado em dous annos de prisão e fugio para Inglaterra.

Outra sociedade creada por Mr. Clément Duvernois, que tambem foi ministro do commercio do imperio e o *Banco territorial de Hespanha*, que se propunha regenerar esta nação, elevando-a á sua antiga grandeza, fazendo ao mesmo tempo a felicidade dos accionistas. Estes entenderam que o seu dinheiro não era directamente destinado a regenerar a Hespanha e pediram a intervenção dos tribunaes.

A *companhia navarro aragoneza das* [illegible] *Villes* e o *Credito Communal da França* levaram á cadeia Mrs. Caperon, Lepelletier e Detrez, fundadores ou agentes d'estas emprezas fraudulentas.

—

DESAFIO.—Para que se não diga que só em França ha duellos, teve um lugar na Allemanha entre o general von Bardeleben e o presidente von Hardenberg.

A arma de combate escolhida foi a pistola. Nenhum dos combatentes ficou ferido.

—

OUTRO COMICIO.—Poucos dias vão decorridos depois que noticiamos ter-se realisado um *meeting* em Inglaterra a favor do direito de suffragio para as mulheres. Pois já se celebrou outro, no mesmo sentido de se facultarem direitos politicos ao bello sexo.

A reunião, que teve lugar em *Providence Hall, Church-Street*, foi presidida pelo reverendo Llewllyn Davies.

Muitas senhoras tomaram lugar na plataforma que se armara para o effeito, e usaram da palavra com desembaraço, affirmando os seus principios, attinentes á realisação de suas aspirações.

—

LIBERDADE DE IMPRENSA.—O tribunal de appellação de Paris confirmou a sentença proferida em primeira instancia contra o periodico a *Republica française*, contra o qual se intentára processo por haver apreciado uma sessão do conselho geral do Loire, sem ao mesmo tempo publicar o extracto da dita sessão, contrariando assim a disposição da lei de 10 de agosto de 1871.

Os jornaes francezes que insirem esta noticia, dizem que se não queixam dos tribunaes, que fizeram justa applicação da lei, porem da mesma lei, que é attentatoria da liberdade de imprensa.

Opinam porque se emende semelhante lei e que se dirijam solicitações n'esse sentido ao corpo legislativo.

Por outro lado, o *Avenir de la Sarthe* era perseguido administrativamente, ordenando o prefeito a prohibição da sua venda nas ruas por ter publicado artigos desagradaveis ao general Ducrot !

O redactor do mesmo jornal protestou pela violencia que se commettia, declarando que tal providencia não feria o jornal na sua existencia politica, porem sómente sob o ponto de vista commercial.

—

O GENERAL TROCHU.—Foi reformado o general Trochu, um dos mais valentes e honrados militares que a França tem contado no quadro do seu exercito.

Estabeleceram-lhe uma pensão de 9.000 francos em cada anno.

O general Trochu servio na Africa, na Criméa, na Italia, e exercitou no tempo do cerco de Paris, antes da communa, o importante e difficilimo encargo de governador de Paris, no qual mostrou os seus grandes dotes militares e o seu talento nas cousas de administração.

—

LONGEVIDADE. — Falleceu ha poucos dias, em Bordeaux-la-Bastide, uma mulher que contava cento e cinco annos e dez mezes. A morte foi accidental, provindo de quéda pela escada da casa em que habitava.

Não padecia alguma enfermidade, além da natural da velhice. A vista era o sentido mais affectado ; mas em compensação tinha todos os dentes, e a audição não deixava nada a desejar.

—

UTIL REPETIÇÃO. — Todas as vezes que sucede desastre por causa dos cavallos que tiram as equipagens ou simples vehiculos haverem tomado o freio nos dentes ou perdido o governo por outra qualquer causa, alguem lembra que é um grande erro, é um pessimo meio de salvação, o saltar dos vehiculos.

Está praticamente mais que provado o que maior perigo, aquelle que tantas mortes e ferimentos graves ha occasionado, estar no saltar do trem para fóra. Todavia, a tendencia de quem se encontra em taes assados é quasi sempre essa.

Em uma folha parisiense encontramos referido um desastre acontecido um destes dias no bosque de Boulogne, a Mr. de la Cruz. Os cavallos da carruagem em que ia, desbocaram-se ; elle, seguindo o costume, saltou para fóra, e ficou n'um gravissimo estado, consequencia dos ferimentos e contusões que adquirio.

Accrescenta a mesma folha que a estatistica mostra, que em *dez* pessoas que recorreram áquelle meio de fallaz salvação, *oito* ou *nove* foram victimas e que *vice-versa*, em *dez* pessoas que se deixaram ficar nas carruagens, oito ou nove sómente padeceram um grande susto.

Tenham, pois, as pessoas, que por seu regalo ou necessidade andem de trem, bem presente na memoria estes factos comprovados, para na occasião do perigo que de um momento a outro póde sobrevir, não se perturbarem tanto, e poderem reflectir no melhor expediente que devem tomar, em semelhantes conjuncturas.

—

NOVO COMBUSTIVEL.—O *Swiss Times* annuncia que o Sr. Ferrero, de Milão, descobrio um novo combustivel, que póde substituir o carvão de pedra. Dizem que é muito abundante na Italia, e que o seu preço não excede 360 rs. por 50 kilogrammas. Falta saber se a mesma materia existe em outros paizes, e quaes as condições da sua exploração.

—

MASSA DE MADEIRA PARA PAPEL.—A fabrica de Torpshammar em Sundsvall, na Suecia (Torpshammars Trammassa Fabrik) fornece esta massa em folhas delgadas, ou grossas, formando pacotes de 240 libras suecas, ou um decimo de tonelada ingleza. O preço não se póde fixar exactamente, mas os calculos não serão muito errados, quando se adopte como base de 60$000 a 70$000 forte por tonelada a bordo.

O processo nesta fabrica é mecanico, e o pinho é a madeira cujas fibras se aproveitam.

—

CORTEZIAS REALENGAS. — O rei da Dinamarca havia mimoseado o rei da Suecia com o titulo de almirante ; agora o rei da Suecia acaba de conferir ao da Dinamarca o titulo, tambem honorario, de general dos exercitos suecos, e ao filho deste, o principe real, o titulo de general de cavallaria.

Houve pois troca de cortezias entre aquelles soberanos.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS